

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 64 • NÚMERO 3343
24 DE ABRIL 1996
PREÇO: 110\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

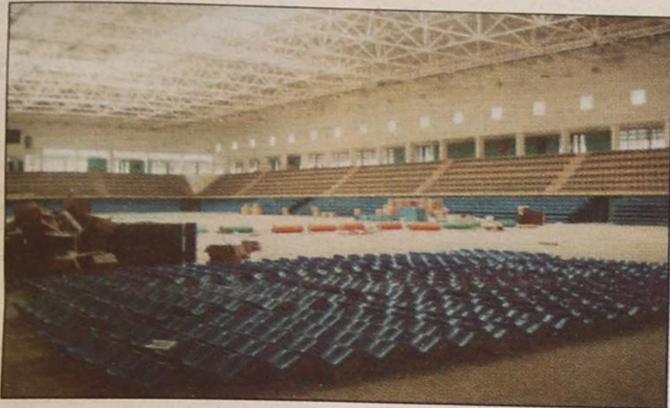
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Menos 1,3 milhões de contos que (não) entraram nos cofres camarários

Págs. 2, 3 e 4

Nave: lá dentro quase "au point" - cá fora nem por isso...

Págs. 2, 3 e 4



Na noite de 25 de Maio no Casino Solverde

Associação dos Antigos Estudantes vai recordar Amadeu Morais (Pai)

Por iniciativa da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra no Porto, de que é presidente o juiz-desembargador Francisco Diogo Fernandes, vai realizar-se na noite de 25 de Maio, no Casino Solverde, uma homenagem póstuma ao saudoso dr. Amadeu Morais, espinhense ilustre que ao longo da sua vida esteve ligado às principais instituições desportivas e sociais sediadas nesta terra que tanto amou.



Precursor que foi da associação que agora lhe vai prestar homenagens, Amadeu Morais (a sua memória) já há muito que vinha justificando um qualquer preito público que correspondesse significativamente à sua elevada estatura moral. E agora que se assiste por aí, à distribuição, a esmo, de medalhas, medalhinhas e medalhões, a evocação de 25 de Maio atenua de certo modo o "esquecimento", voluntário ou não, a que tem sido votada a memória de Amadeu Morais.

Nessa noite, em que alguém da organização, recordará o homenageado em intervenção apropriada, haverá um jantar-convívio e, a encerrar, uma serenata pelo grupo de fados da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra no Porto.

As inscrições podem ser feitas até 15 de Maio para os seguintes endereços: Rua Costa Cabral, 1037 - 4200 Porto ou através do telefone (02) 525273, das 14 às 19 horas; ou para a Rua 11, n.º 877 - 4500 Espinho ou pelos telefones (02) 722210 e 720805.

Na próxima edição de "DE" daremos mais pormenores sobre o evento.

Hoquistas da AAE a um ponto da 1ª divisão



"Tigres" nas três "finais" derradeiras

Domingo em Moreira de Cónegos - antes do Estoril (cá) e Ovarense (lá)

A M aprovou por maioria o relatório de actividades e contas de gerência/95

Câmara Municipal arrecadou

Dezanove de Abril, 6ª feira passada, marcou o climax da segunda sessão do ano da Assembleia Municipal, que não o seu termo, que esse, só virá lá para, mais ou menos meados de Maio, depois de um interregno necessário e suficiente para se comemorar o 25 de Abril e o 1º de Maio.

Efectivamente, depois da autorização para a contracção de dois empréstimos, na primeira reunião, a aprovação do relatório do presidente Mota e, agora, a aprovação, por maioria das Conta de Gerência e Relatório de Actividades do executivo e referentes a 1995, recebendo o segundo 22 votos a favor e de todos os partidos e uma abstenção de Amadeu Moraes e a primeira, uma maioria de 18 votos (PS, PP, PSN, CDU e alguns do PSD) - os social-democratas não votaram uniformemente os dois documentos - pouco mais há a fazer na reunião ou reuniões que faltam; ficou já tudo dito e feito, com mais ou menos dialéctica e, até, sem grandes sobressaltos para o executivo de José Mota, que conta com uma Assembleia, tendencialmente, favorável

Não foram muitos os

interventores na discussão do Relatório de Actividades e Conta de Gerência: **Amadeu Moraes** abriu com uma questão prévia à Câmara sobre a baixa taxa de execução - cerca de 50% - do Plano de Actividades/95 a que o relatório e as contas se reportavam, pois entendia que nos dois documentos não estavam contidas explicações suficientes, a que Rolando de Sousa respondeu, contrapondo, que a aparente - na sua opinião - baixa taxa de execução de actividades planeadas se deveu, essencialmente à não execução, por motivo do Inverno rigoroso que tivemos, dos arranjos exteriores à Nave Desportiva ao não início das obras da renovação do Aeródromo de Paramos e do Centro Hípico - a obra está consignada, tem empreiteiro e não é por culpa nossa que não começa... se calhar até a vamos abandonar, explicou - e outras que se atrasaram (explicação que consta do relatório).

Mais tarde, o mesmo deputado teria uma intervenção de fundo em que analisou os números e comentou os rácios apresentados pela Câmara, que, segundo ele, permitiam a manipulação dos dados (números) quando, a verdade

nua e crua é que a Câmara se ficou muito além do planeado e arrecadou menores receitas - na Piscina, no Parque de Campismo e nos Parcómetros, por exemplo - e outras, inclusive, de capital, que são perfeitamente notadas na venda de terrenos não concretizada, na variação da receita do Fundo de Turismo e nas transferências do Pronorte.

Amadeu Moraes voltou a falar na Nave cujos custos - disse e não é negado - subiram em flecha. Terminou - e é impossível reproduzir todas as críticas que fez, baseadas, na maior parte, em números, que combinou nos seus próprios rácios, por não nos ser praticável reproduzir todos os dados da Câmara - referindo-se ao Turismo: - Disse-se que a grande aposta de Espinho era no Turismo mas o que vemos é que nessa matéria a Câmara nos mostra taxas de execução baixas. Isso é preocupante.

Teriam sido essas e outras as razões da sua discordância na forma como a Câmara executou o Plano de 1995 - houve fé - que um Plano (qualquer plano) é sempre um acto de fé - a mais e rigor a menos - que o levaram a votar contra o relatório, enquanto se absteve em relação às contas, porquanto não passavam de um simples imagem das actividades.

Carlos Gaio, o segundo orador, defendeu a actividade da Câmara, concordando com a imagem "fotografada" do plano, mas "retaliou" em defesa do relatório, que contém notícia de realizações

sobre matérias de grande significado social, como a promoção da habitação, a luta contra a pobreza e a rede viária.

Concluiria, afirmando, que o dito relatório continha

ção orçamental não são a mesma coisa.

Correia de Araújo não se meteu em apreciações técnicas e ficou-se por uma abordagem política em que acentuou a falta de rigor do exe-

O não cumprimento de objectivos, para aquele deputado, era especialmente notado na Educação e criticou a deficiente utilização dos recursos humanos de que a Câmara dispõe: - O concelho é tão pequenino que com tais recursos era para estar tudo um jardim.

Referiu com alguma preocupação os quase 9 000 dias de trabalho perdidos por doença dos funcionários, exagerados, quando comparados com os 11 mil e tal dias de férias - quase tanto por doença como por férias!

De uma forma figurativa referiu que na Câmara funciona a política da «vassoura poupada» e contou uma história dos tempos de Fonseca.

Mas não votou contra nada Correia de Araújo. O mal vinha tudo do plano de 95; as coisas teriam derrapado e não foram assim tão más!

Cedendo o benefício da dúvida, o deputado PP votou tudo, favoravelmente

Jorge Carvalho, logo de início, anunciou que iria votar os dois documentos favoravelmente, porquanto, nunca à Assembleia, a Câmara trouxera documentos tão bem elaborados e com explicações tão pormenorizadas.

- Mas um problema se pôe - continuou o deputado CDU. A Câmara apresentara a esta Assembleia um orçamento em que previa arrecadar e gastar 4 074 313 contos e só gastou 2 702 316 700\$30, menos cerca de 1,3 milhões de contos. Obviamente se a Câmara tem obras a realizar mas que, por qualquer motivo não arrancaram ou se

Ditos e "bocas"

Também nesta reunião da Assembleia registámos algumas "bocas" e uns tantos ditos, meio a brincar meio a sério, que não deixam de constituir documentos valiosos para a história dos debates. Para os melhor entender é preciso procurar o seu enquadramento no texto.

Amadeu Moraes: - No Turismo a Câmara mostra taxas de execução muito baixas.

- Na execução do Plano/95 houve fé a mais e rigor a menos.

Carlos Gaio: - Execução física e execução orçamental não são a mesma coisa.

Correia de Araújo: - Na elaboração do Plano/95 a Câmara teve mais olhos que barriga... pediu duas doses quando sabia que só podia comer uma.

- O concelho é tão pequenino que, com tais recursos, podia estar um jardim.

- Fui CDS, fui CDS-PP, fui PP; não fui eu que mudei, se mudou foi o meu partido. Também nós PP saudamos os trabalhadores, independentemente de quem anda com as calças na mão...

Jorge Carvalho: - O Ténis deu 38 500\$00... eu não me importava nada de pagar 40 contos e ficava com aquilo para mim.

- Correia de Araújo é o cavaleiro andante da sucata; onde houver sucata lá está ele de lança em punho.

Manuel Osório: - Esta saudação - aos trabalhadores - deveria merecer mais respeito do que se conclue do diálogo escutado.

Rolando de Sousa: - Estou, deveras, preocupado sobre quanto vão custar os terrenos!

indicadores positivos que mereciam a concordância do PS e que os principais propósitos anunciados no plano para 95, aprovado na Assembleia, haviam sido cumpridos e que quanto ao rigor técnico da conta de gerência isso era indiscutível - e, aqui, "amandou-se" com argumentos de algum peso, como o de que execução física e execu-

cutivo, em matéria de planeamento e orçamento, que a Câmara «sabia» não vir a cumprir:

- A Câmara, quando da elaboração do Plano para 1995 teve mais olhos que barriga e faz-me lembrar o indivíduo que vai ao restaurante, pede duas doses, quando sabe que vai comer só uma.

TAPELAR

de António José Soares Lemos

TAPEÇARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
ARTIGOS DE DECORAÇÃO
ANTESANATO - LOUÇAS REGIONAIS
TUDO PARA O SEU LAR

Rua 14, Nº 812 - ESPINHO (junto à casa Lemos) Telef. 72 13 19



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º • PORTO
Telef. 6000089 • Teleg. ORUGES • Telefax 6000088 • Telex 24951 LUMBE P



PROJECTA
REMODELA E DECORA
O SEU ESPAÇO

TECTOS FALSOS

DIVISÓRIAS

IMPORTADOR
DE PLADUR
E GESSO EM PLACAS

BIPAL

Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509
4506 Espinho Codex
Telefone 720918
Fax 728731

Salvé 26/4/96

Carlos Almerio Neves de Lima

Hoje fazes 50 anos,
outros mais aí virão
desejamos que sejas feliz
do fundo do coração.



Com um beijo da tua
esposa e filhos que
muito te querem.

menos 1,3 milhões de contos!

atrasaram, não arrecada a receita da participação nem faz a despesa e isso já explica alguma diferença.

E continuou: - Mas não seria possível, mesmo, arrecadar mais receita? Porque, só os terrenos não vendidos não explicam tão grande falha nas receitas previstas...

E deu alguns exemplos:

- Ocupação da via pública: previa-se uma receita de 8 000 contos e só foram arrecadados 2 998. (há muita gente a ocupar a via pública sem pagar!)

- Lixos do comércio e indústria: estava prevista uma receita de 1 000 contos e foram arrecadados 3.000\$00;

- Ténis: a Câmara previa obter 500 contos de receita; arrecadou 38 500\$00. (Por 38 contos e quinhentos eu não me importava de pagar 40 contos e ficar com aquilo por minha conta...)

Jorge Carvalho terminou, afirmando: - Acho que é pos-

sível fazer uma gestão mais equilibrada.

E foi assim.

Rolando de Sousa não se mostrou muito preocupado com as críticas - poucas - que foram feitas à Câmara. Pessoalmente - terminou - estou, deveras, preocupado sobre quanto vão custar os terrenos à Câmara.

Referia-se a todos os terrenos expropriados para vários fins, não houve acordo com os proprietários, já foram vistos e "apreçados" por especialistas oficiais e agora a decisão é do Tribunal. Quando este decidir - e teme-se que a decisão seja pesada - a Câmara tem de entrar logo com o dinheiro. E, aí, as coisas podem complicar-se. O empréstimo pode ser a solução; mas só uma parte.

Saudações ao 1º de Maio

Na antes da ordem do dia

foram só discutidos e votados dois documentos: uma saudação e uma recomendação.

proposta pela CDU e "reza-va" assim:

- A Assembleia Municipi-



Correia de Araújo

- Jorge Carvalho chamou-o de cavaleiro andante da sucata

A saudação não era, como se compreende ao 1º de Maio mas para os trabalhadores. Foi

pal de Espinho, reconhecendo que os trabalhadores portugueses, apesar dos baixos

salários, vivem amarguradamente na insegurança do trabalho precário e sob a ameaça permanente de desemprego, saúda todos os trabalhadores por mais um aniversário do 1º de Maio, data muito querida ao movimento internacional dos trabalhadores que, ao longo dos anos, têm tido uma luta pertinente por melhores condições de vida, trabalho e bem-estar social e manifesta-lhes a sua fraternidade e confiança no futuro onde uma nova e diferente política permitirá a construção de uma sociedade justa sem exploração do homem pelo homem.

Foi aprovada por unanimidade mas alguma discussão houve.

É que, Jorge Carvalho "apanhando-se" sozinho com uma recomendação de saudação aos trabalhadores, começou de "bicar" os outros partidos de o não fazerem e

que isso significaria que deles, dos trabalhadores pouco se importavam.

Correias de Araújo foi o primeiro a não "aparar" o toque e argumentou que sempre apresentara saudações para o 1º de Maio: - Fi-lo pelo CDS, pelo CDS-PP, pelo PP e não fui eu que mudei, que se mudou foi o meu partido.

E explicou: - Esta sessão começou muito cedo - a 3 de Abril. E acrescentou: - Também nós, PP, saudamos os trabalhadores - e os patrões preocupam-nos - independentemente de quem anda "com as calças na mão..."

Carlos Gaio desculpou-se com o calendário e acrescentou: - Também nós estamos com os trabalhadores nas grandes lutas contra a opressão e em favor de melhores condições de trabalho, sempre na esperança de um futuro melhor.

Cont. na pág. seg.

Câmara Municipal

Por 22 mil e trezentos contos tourada vira desportos radicais

Há tempos, o presidente da Câmara visitara com António Catarino as degradadas instalações da ex-tourada e ficou logo assente dar àquilo outra utilidade, tendo-se pensado, então, em criar condições para a prática de desportos radicais.

E assim se fará, conforme deliberação da Câmara, sob proposta do presidente Mota, que considerou o facto de há muito tempo se vir fazendo sentir em Espinho a necessidade de criação dum espaço para a prática daqueles desportos.

O espaço pertence à Junta de Espinho mas isso não será obstáculo, que este organismo e a Câmara se entendem e estão em vias de assinar um protocolo a que se seguirá a execução das obras necessárias, orçadas em 12 376 contos a que acrescerá o equipamento necessário: Halfe Pipe - 3 950 c.; rampa de saltos - 150c.; paredes de escalada - 4 900 c.; Fun-box - 750 c. e pista de veículos tele-coman-

dados - 250 c.. Ao todo 22 376 000\$00.

Escola Profissional de Espinho queria adquirir o S.Luis

Pretendendo a Escola Profissional de Espinho adquirir um edifício próprio e adequado às suas necessidades propôs à Câmara adquirir o do ex-Colégio S.Luis pelo qual oferecia 200 mil contos.

A Câmara não aceitou o negócio, porque, além do mais está impedida, por lei, da venda directa de imóveis.

Câmara atribuiu 12 bolsas de estudo

Prosseguindo a sua prática habitual de atribuir bolsas de estudo a alunos de baixo rendimento «per-capita», a cursar o superior, embora com o ano lectivo já em fase adiantada, que foi preciso esperar pela saísa das «bolsas» dos Serviços Sociais

Universitários, a Câmara atribuiu 12 bolsas de estudo no valor de 15 000\$00 mensais aos seguintes estudantes espinhenses:

Liliana Almeida do Carmo Fernandes, João Pedro Teixeira da Silva, Arsénio da Rocha Almeida, Carol Márcia Ferreira Pinto, Maria Hermínia Raposo Romãozinho, Teresa Maria Raposo Romãozinho, Gisela Alexandra Sousa Correia de Carvalho, Andreia Maria Belo Ribeiro, Silvana Isabel Teixeira Cardoso Fraga, Carlos Manuel Sá Ferreira Marques, Isabel Maria Sousa Alves e Ana Sofia Pereira Meireles.

As bolsas "contam" desde Outubro.

Material e subsídio para a Educação

É sabido que as nossa Escolas, como não têm independência financeira e lutam com falta de meios auxiliares do processo educativo, recorrem à Câmara a solicitar ver-

bas que julgam necessárias.

Foi o que fez o Jardim de Infância da Quinta - autárquico o designam - que precisa de adquirir diverso material indispensável à sua acção. A Câmara concedeu-lhe um subsídio de 82.000\$00.

À Escola nº4 da Corredoura já não falta tudo. Querem um fotocopiador e já possuem 200 contos arranjados não sabemos como - mas com muito sacrifício foi. Pediram à Câmara uma ajudazinha e vão receber 150 contos.

Mais uma medalha para um "medalhado"

Recentemente agraciado pelo Governo português com a Medalha de Mérito Desportivo (ouro), que lhe foi entregue em cerimónia a que presidiu o Secretário de Estado do Desporto, detentor de todos os galardões atribuíveis pela Associação Académica de Espinho, sendo o mais "elevado" a Medalha de Serviços Relevantes, Alfre-

do Virgínio de Barros Pereira, espinhense que à sua terra dedicou cerca de 60 anos da sua vida em prol do desporto em regime de puro amorismo, mas com empenho e dedicação, ele que foi um dos fundadores da AAE e que no clube desempenhou variadíssimos cargos de dirigente, Virgínio Pereira que também foi - e ainda é - técnico de muito mérito de hoquei em patins no seu clube de sempre e ainda no SC de Portugal, SC de Luanda, Sanjoanense e Vilanovense, seleccionador nacional de seniores e regional de seniores e juniores, vê agora o seu trabalho,

também reconhecido pelo Município de Espinho, que sob proposta de Gaiosó Vaz, deliberou, por unanimidade, agraciá-lo com a Medalha de Valor Desportivo (ouro), que lhe será entregue em 16 de Junho próximo.

Primeiro Ministro em Espinho

Não é, ainda, uma certeza, a vinda do Primeiro Ministro Guterres a Espinho para presidir à inauguração da Nave Polivalente, no próximo dia 3 de Maio.

Foi convidado pela Câmara e tudo leva a crer que compareça.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ACASA, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Tels. 721975-7314650 - Fax 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Assembleia Municipal

Cont. da pág. ant.

Entretanto, estabeleceu-se um diálogo subentendido e a puxar para o vernáculo - passamos o diálogo em caixa - entre Correia de Araújo e Jorge Carvalho de que Manuel Osório não gostou e começou, na sua intervenção, de lhes puxar as orelhas:

- Esta saudação deveria merecer um pouco mais de respeito do que se conclue do diálogo escutado. A situação - todos o sabemos - tem-se vindo a agravar.

Se o PSD não apresentou "saudação" foi pela longevidade em relação ao 1º de Maio mas estamos perfeitamente de acordo.

Brandão Gomes - outra vez - Assembleia, 23 Correia de Araújo, 1

Parecendo quase o resultado de um encontro de hoquei em patins entre Portugal e a Dinamarca, há uns 20 anos, isso não é, mas, tão somente, o resultado da votação do já por nós noticiado documento nº11 sobre a recolha de automóveis abandonados na via pública, em parte das instalações da ex-Brandão Gomes.

O deputado "pp", mesmo sabendo que a sua recomendação estava ultrapassada falámos disso a semana passada - teimou em fazê-la discutir

Duas "estórias" picarescas

Aconteceram na última reunião da Assembleia Municipal.

Uma foi em discurso directo a outra por ouvir dizer.

Jorge Cavalho não tem vícios...

Discutia-se a saudação aos trabalhadores, a propósito do 1º de Maio e Joego Carvalho mandou umas "bicadas" aos partidos que se tinham "esquecido" da data. Um dos vogais atingidos pelas "ferroadas de Carvalho foi Correia de Araújo. Ironizou que se tratasse duma vitória do SCE não se teria esquecido, daí a boca de que o Partido Popular - que não era popular - ter de pôr o qualificativo para o ser.

Respondeu-lhe Correia de Araújo: - Jorge Carvalho não tem vícios; nem de tabaco, nem de bebida, nem de...mas de microfone nem é bom falar. Com o microfone é que ele está na "sua" para tentação das almas...

O melhor trabalhador da Câmara

Esta foi contada por Correia de Araújo quando analisava o quadro de pessoal da Câmara e concluía pelo seu mau aproveitamento.

Um dia, nos tempos de Fonseca, alguém chamou a atenção do então presidente para um varredor que estaria ao alto com a vassoura há mais de uma hora.

- "Então o senhor não faz nada?"

- "Porquê - ter-lhe-ia retrucado Fonseca - se ele é o melhor funcionário da Câmara? Não vê que a ele a vassoura dura um ano!"

Naturalmente que é uma legenda de caricatura pontual e não uma imagem da realidade.

introduzindo-lhe uma pequena alteração: em vez de «depósito» passou a chamar ao espaço «estaleiro» - e estava no seu direito. E não é que a discussão teve alguns momentos de graça e "ternura"?

A sua insistência justificava-se - quanto a ele, Cor-

reia de Araújo - pela facilidade em que as coisas transitórias passavam a definitivas.

Jorge Carvalho, meio a sério meio a brincar chamou a Correia de Araújo o cavaleiro andante da sucata: - Onde houver sucata, lá está ele de lança em punho...Vê

na Brandão Gomes uma sucateira quando não é mais do que um local de recolha e é esse o dever da Câmara. Achamos bem o procedimento da Câmara, provisório quanto ao local.

Carlos Gaio também se manifestou contra a recomendação de Correia de Araújo, que não seria uma moção de censura. Para Gaio e para o seu partido era evidente que se tratava de uma situação provisória, a da recolha.

Da mesma opinião foi Amadeu Morais, que também discordou do conteúdo da recomendação, porquanto era degradante a presença de veículos abandonados na via pública e a Câmara agiu bem e terminou: - Há um problema que a recomendação levanta. Os veículos abandonados não vão desaparecer e a questão é saber aonde, no futuro irão ser colocados e a Câmara tem de pensar numa solução definitiva.

Saudade Teixeira Lopes também se manifestou contra a recomendação: - E agora, o que é que se ia fazer? Voltar a pôr os carros no meio da rua?

E foi por estas e por outras que Correia de Araújo ficou sozinho com a sua recomendação.

- Espero que os meus temores se não concretizem e a recolha de veículos na Brandão Gomes não continue anos e anos fora...

JS

As contas os desvios e os rácios

Dissemos noutra local ser impraticável mostrar, em números e outros, todos os argumentos da Câmara constantes das Contas e do Relatório para, de alguma forma o leitor fazer a sua própria comparação, como a fizeram alguns deputados. Mesmo assim, não resistimos a passar o quadro das receitas arrecadadas pondo ao lado as orçamentadas para 1995.

Receitas correntes	valor arrecadado	valor orçamentado
Impostos directos	475 422	560 000
Impostos indirectos	319 646	343 500
Taxas, multas	52 598	89 000
Rendimentos de propriedades	7 877	20 000
Transferências correntes	318 693	329 000
Venda de bens duradouros	0	5 000
Venda de bens não duradouros	0	5 000
Venda de serviços	398 309	448 500
Outras receitas correntes	13 119	50 000
Total	1 585 664	1 850 000

Receitas de capital	Valor arrecadado	valor orçamentado
Venda de bens de investimento	125 470	450 000
Transferências de capital	741 032	1 422 981
Passivos financeiros	248 576	218 000
Outras receitas	1 574	13 019
Total	1 116 653	2 224 313
Total geral	2 702 317	4 074 313

Desvio negativo: 1 371 997 contos.

Foi quanto a Câmara arrecadou a menos no ano de 1995.

Os rácios

Aleatoriamente escolhemos um grupo de rácios, obtido a partir da rubrica **Receitas próprias**, assim discriminadas:

Receitas próprias correntes	1 266 971 112\$30
Receitas próprias de capital	127 044 365\$00
Total receitas próprias	1 394 015 477\$30
Receita total da Câmara	2 702 313.000\$00

A Câmara extrai, entre outros os seguintes rácios:

Receita própria/receita total (1 266 971c.: 2 702 313c.)= 51,59%

Receitas próprias correntes/receita corrente (1 266 971c.: 1 585 664c.)=79,9%

Do primeiro, a Câmara tirou as seguintes conclusões: *indica um razoável grau de autonomia; a autarquia não depende das transferências do Estado para o seu normal funcionamento.*

Este foi só um exemplo.

Os rácios, simples quocientes numéricos entre agregados, não são uma mera panaceia; mas dão para colorir, os mais favoráveis e para "esquecer" se não convêm, os outros.

Execução física - execução orçamental

Carlos Gaio insistiu muito nestes dois conceitos que não são coincidentes para defender que a taxa de execução do plano (cerca de 53%) não era exacta em termos reais e, portanto a gestão municipal não seria assim tão "derrapante".

Vamos tentar explicar a coisa.

Imaginemos que, a contas da Câmara, em Setembro passado determinado empreiteiro iniciou uma obra de 500 mil contos.

Começou, não parou e não terminou até ao fim do ano. Digamos que executou 40% dos trabalhos e que recebeu até àquela data 100 mil contos.

Fisicamente a obra estará 40% feita; em termos orçamentais só tem uma execução de 20%.

Assim, se houver várias obras em andamento elas terão uma execução física, que não é quantificada em termos de Contas onde até pode haver um desequilíbrio financeiro motivado pela não chegada de fundos que as hão-de subsidiar e esses fundos não entraram na receita nem na despesa das Contas/95; mas a obra avança e até pode estar a seguir os prazos de execução.

Não sabemos se as obras da Câmara estão mais ou menos assim e se esta é uma parte da justificação para o baixo cumprimento do Plano/95.

José Sampaio

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: **RUA 22 (Junto à Câmara)**
Telef. 724909

RESTAURANTE

Engenho Velho



CAFÉ — RESTAURANTE — SNACK-BAR

Serviço e sala própria p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc.

Belarmino Herculano Neves Ferreira

Lapa - S. Paio de Oleiros - Telef. 7649313 - 4535 LOUROSA

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim
Dr. Horácio Monteiro da Costa — Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718



O Nosso Café

S.C.B.E. - Sociedade de Cafés e Bilhares de Espinho, S.A.

RUA 8 Nº 603 4500 ESPINHO

Informamos os Senhores Accionistas, em conformidade com o que se encontra deliberado, se encontram abertas as subscrições para o aumento de capital social.

As acções a que têm direito, deverão ser subscritas impreterivelmente entre os dias 1 e 30 de Abril nos escritórios da empresa.

RÁDIO GLOBO AZUL



RÁDIO GLOBO AZUL

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, Nº 648, 3º A - 4500 ESPINHO
Tel: 727216/7312303 - Fax 728470

O "ter" e o "ser"



Maria Fernanda Barroca (*)

O consumo, o gasto, são a utilização de bens económicos ou de serviços, para a satisfação directa de uma necessidade.

Sendo assim o consumo é lícito e se alguém quisesse fugir-lhe de um modo radical, acabaria por morrer, pois não satisfazia as suas legítimas necessidades: não comia, não bebia, não se vestia, não tomava medicamentos em caso de doença, etc.. É por demais evidente que isso seria uma insensatez.

Em maior ou menor grau todos temos de consumir algo; o que é preciso é ter critério e saber distinguir o que é necessário do que é supérfluo.

Actualmente vivemos numa sociedade insaciável, onde domina o desejo incontido de acumular bens e utilizar serviços; isso, como bem sabemos, não dá a felicidade; muito pelo contrário, tem trazido a muitos indivíduos e famílias a desgraça, levando a um aumento de suicídios em flecha.

Dispomos actualmente de números instrumentos de auxílio no trabalho que nos podem facilitar a vida e li-

bertar parte do nosso tempo para curtas tarefas. Estão neste caso as máquinas de lavar a roupa e a louça, o micro-ondas, os telefones, os automóveis, os computadores, as copiadoras, os «fax», etc.. Mas, isto que foi feito para nos dar mais liberdade, pode causar-nos opressão, se não tivermos bom-senso: nuns casos pelo tempo que nos fazem gastar, noutros pelo medo de os perder ou não poder utilizar temporariamente, por avaria. Gastam-se horas, frente ao computador, com prejuízo até para a vida familiar. Uma senhora, contava, com humor, que quando queria conversar com o marido, desligava a electricidade; era a única maneira de o fazer tirar os olhos e as mãos do computador e prestar-lhe atenção; com o automóvel, é o mesmo: quantas horas roubadas ao trabalho só porque o tempo convida e o carro pode levar a passear; com os electrodomésticos, o caso é outro: em caso de avaria, urna dona de casa entra em histerismo, não sabendo como levar para a frente as tarefas domésticas.

Estamos a ser escravizados pelo «ter», consequência do super-desenvolvimento, que consiste na excessiva disponibilidade de bens materiais, por parte de algumas camadas sociais, que não têm outro horizonte que não seja a multiplicação ou a substituição contínua de coisas que já possuem, por outras iguais, com pequenas e muitas vezes aparentes melhorias: é o caso dos automóveis, dos

computadores dos aparelhos de alta fidelidade, etc.. Para muitos, basta que o novo modelo traga um botão diferente do seu próprio modelo, para correrem a trocar.

Vivemos em plena civilização do desperdício: os objectos deixaram de ter um valor permanente, enquanto estão em bom estado. A ânsia de mudar faz pôr de lado, ao fim de alguns meses, o que antigamente durava anos.

Os tristes efeitos desta sujeição ao mero «consumo», está a fazer cair a sociedade no materialismo, ao mesmo tempo que cria em nós uma insatisfação radical. Nítida culpa cabe aqui ás mensagens publicitárias e à oferta tentadora de produtos. Se não nos acautelamos, caímos na armadilha: quanto mais se tem, mais se deseja, com evidente prejuízo dos valores interiores que permanecem esquecidos e se tentam aparecer são mesmo sufocados. Pensamos no que se passa no Natal, no Dia da Mãe, no Dia do Pai, nas cerimónias de casamento, baptizado ou primeira comunhão, etc. Acima da mensagem religiosa, familiar ou social, está a preocupação da prenda, da roupa, do banquete, das fotografias, etc.. Nada disto é mau em si, só que deve

haver hierarquia de valores e o «ter» coisas deve contribuir para enriquecer o «ser», isto é para ajudar à realização do homem como tal.

«Ter» e «ser», não devem ser últimos, mas aliados: o «ter» deve contribuir para valorizar o «ser» e não para o anular. Temos actualmente urna sociedade profundamente injusta, onde alguns, e já são bastantes, possuem demais e muitos, e cada vez mais, possuem pouco ou quase nada. Os que possuem muito, não conseguem «ser», porque desprezando os verdadeiros valores, vivem o culto do «ter»; os que possuem pouco ou quase nada, também não conseguem «ser», porque vivem abaixo do humanamente indispensável à dignidade humana.

Não quero pôr contra mim os que vendem, pensando que estou a fazer a apologia do «não compres»; não quero pôr a meu favor os governantes, pensando que estou a fazer a apologia da «redução da inflação»; só quero fazer urna apologia: mais vale «ser» do que «ter», pois que o «ser» acompanha-nos para além desta vida, enquanto o «ter» fica cá...

*(Professora do ensino secundário)

Bisbilhotices

1 - Um semanário cá do sítio, candidatou-se aos incentivos concedidos pelo Governo (anterior) e foi contemplado. Foram uns milhares que entraram lá em casa, o que permitiu adquirir computadores e outro equipamento. No entanto, por falta de espaço ou quaisquer outras razões, quicá obscuras, uma das máquinas foi levada para oficinas estranhas ao periódico em causa, aí servindo não apenas este, mas também aquelas. Sem dúvida uma situação muito estranha e ilegal. Será que em Lisboa sabem disto?

2 - O proprietário de dois restaurantes em Espinho foi há dias entrevistado por um repórter do "Diário de Notícias" e, num "papo" muito breve, esse espinhense, de nome José Martins da Silva, disse muito. Afirmou, por exemplo, que fora da época de veraneio é o casino que "safa a cidade". Sobre a mudança política na autarquia, afirmou que a actual gestão socialista "não trouxe nada de melhor à cidade". Em sua opinião, Espinho precisa de um presidente "mesmo espinhense, que goste da terra". Rendeu homenagens ao saudoso "Lito" Gomes de Almeida, sublinhando ter sido ele, "com José Martins da Silva, que encabeçou o processo para a instalação do Europarque no concelho de Espinho. Morreu, ninguém mais se interessou por isso - e o Europarque foi para a Vila da Feira".

3 - Sexta feira de manhã. Local: Rua 19, a poente da Rua 20. O senhor entrou na papelaria e comprou "Defesa de Espinho". Antes mesmo de receber o troco da nota de 500\$00 que apresentou para pagar o jornal, comentou em voz alta o título da primeira página, ao alto, segundo o qual o concelho vai passar a ser policiado por agentes da PSP: "Ninguém entende estes gajos. Depois de quase encerrarem o posto da GNR, em Espinho e de "levarem" Guetim e Paramos para Lamas e Esmoriz, respectivamente, vão levar agora os polícias da cidade para o interior do concelho. Ninguém os entende..."

4 - No café da esquina o tema da conversa na mesa da frente era o trânsito na Rua 19. "Não sei se o senhor leu há dias a notícia, com alguém, responsável, a garantir que a Rua 19 vai passar a ser uma verdadeira Avenida 24".

"Sim, li" - respondeu o outro. "E depois?" - interrogou-se de seguida.

"Onde vão "eles" buscar espaço para um razoável escoamento de trânsito nos dois sentidos, entre a variante e a "26"? "Para quê tanta demagogia?"

"Chamas a isso demagogia? Não será antes uma grande peta?"

A. Santa Maria



PLAZA

Gerência de:
Manuel Teixeira
(Teixeirinha)

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO
CAMARÃO DA COSTA
GAMBAS, SAPATEIRA
NAVALHEIRA, LAGOSTA
AMEIJOA À BOLHÃO PATO
CHERNE, ROBALO
LINGUADO, RODOVALHO
SARGO, ETC.

PRAIA DE ESMORIZ (Junto à Capela) • Tel. (056) 751379

Clinica Dentária

Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S.,
PHILIPS e MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

Fénix®

rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 - Fax 731 10 84 - ☎ 7311080/83
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng. Arantes Oliveira, N.º 937 - Sala 1 - Fax (056) 29968 - ☎ (056) 29966/67

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

Sinal de alarme

O caminho de ferro em Albergaria está moribundo

"Aquele que assiste aos últimos momentos de um moribundo com a mira da herança, é como o abutre voando em volta de um cadáver" - Sénaca - Filósofo

Noticiaram os jornais que o caminho de ferro do Vale do Vouga vai ser reestruturado, de forma a ser explorado sob o processo de metropolitana, vulgo metro de superfície, entre as cidades de Espinho e Oliveira de Azeméis e, Sernada do Vouga e Aveiro.

Para tais objectivos, a CP, através da sua administração, já acordou com as câmaras municipais envolvidas, qual a forma mais breve e favorável para lhes entregar todo o seu espaço e património, que tem quase um século de labor histórico, fixo e motorizado, bens, que serão removidos antes de se concretizar a doação e entrega às corporações administrativas responsáveis pelos interesses económicos e sociais da área que por este meio de transporte serve.

Porém, ficámos confusos por não se referir neste anteprojecto social e económico ao município de Albergaria-Velha, que tem uma extensão de 20 quilómetros de via férrea dentro dos muros da sua circunscrição, pelo que pensamos tal facto dever-se a um lapso, dado que, este caminho de ferro depois de

revitalizado e modernizado, oferece consideráveis vantagens, as quais, entre outras citamos: favorece a economia de milhares de habitantes deste concelho; é um meio de transporte de "massas" ideal e o que mais satisfaz; é mais barato e menos poluente; tem mais facilidade de penetração nos centros urbanos; é o menos arriscado e mais seguro; e presta serviços sociais do maior valor à comunidade.

E, porque ficamos agora a saber pelo suplemento do jornal «Diário Regional de Aveiro», de 4/4/96, de que não houve lapso, dado que se omitiu a existência do caminho de ferro em Albergaria-Velha, não se disse uma palavra sobre o seu passado, presente, nem qual o seu futuro, merecendo apenas uma fotografia sem legenda, conclui-se, que é "tabu" ou pior: se o repórter não fez a sua apologia nem se referiu a ele, deduz-se, que a autarquia responsável nem sequer admitiu falar-se do caminho de ferro, ou sugeriu à "informação" esquecê-lo na totalidade, que por ilação, o seu desejo é abatê-lo.

E nós, que temos direito à

informação e à indignação e, porque hoje o ocultismo não tem lugar no mundo livre e científico, apesar de sermos um infimo átomo, subimos a esta "tribuna" para darmos a nossa opinião e justificá-la. Disse o escritor Dovifat: "os jornais são os ponteiros dos segundos da História". Eis portanto o nosso modesto sopro!

É de La Fontaine, famoso fabulista francês, este naco de poesia: "Do mais ténue vassalo, o rei prudente, / Tirar proveito sabe: / Todo o talento emprega; nada é inútil. / Onde o bom-senso lavre". Daí, o nosso apelo, aos senhores autarcas do concelho de Albergaria-Velha para que façam uma cuidada reflexão, e contabilizem os prós e os contras na continuidade do caminho de ferro modernizado e mais lesto.

Concerteza, que o estudo económico feito para a exploração do novo sistema, não vai dispensar as oficinas existentes em Sernada do Vouga, onde todo o material circulante envolvido irá receber revisão e assistência periódicas. Porque a construção de dois estaleiros oficinais, um na linha do Vale do Vouga e outro no ramal de Aveiro, custariam centenas de milhares de contos, facto económico de vulto a considerar, dar permissão para se extinguirem os referidos 20 quilómetros de linha, que a ser consentido, teríamos de saber a favor de quê ou de quem!

Além das razões aduzidas e dalgumas reticências, entendemos, que devem

também ser considerados outros aspectos sociais e económicos relevantes, por exemplo: se o caminho de ferro for extinto em Albergaria-a-Velha, vai para o desemprego mais de meia centena de trabalhadores. É preciso explicar que o "metro" é mais rápido, exige mais circulações, formas de o tornar funcional e rentável.

Todos os seus espaços e obras de arte terão de ser cuidados e conservados, para se integrarem condignamente no ambiente urbano, pois fazem parte da história da região que lhe deu o nome e muito ajudou a desenvolver.

O caminho de ferro, por ser um respeitável valor social, as classes mais desfavorecidas, vulgo Povo, tem por ele uma insuspeita preferência.

Um comboio pode transportar um "mundo" de passageiros, desafogadamente em constante comunicação, a trabalhar e a estabelecer relações humanas.

São estas e outras vantagens, que o tornam o melhor transporte colectivo de passageiros.

Porquanto isto, na tomada duma decisão tão importante, não devem ser toleradas hipocrisias nem jogos de interesses. Terá isso sim de existir muita coragem, isenção e competência.

Tudo deve ser pesado e medido com muita transparência e clareza!

E deve-se explicar porquê e a quem interessa a sua extinção ou a sua revigoração.

Gonçalves Venâncio

Notas de pouca monta

A Miraculosa



António Duarte Estevão

Nos primeiros cinco anos da década de quarenta, além dos "habitués", Espinho tinha uma clientela muito especial que procurava encontrar, no nosso diversificado comércio, os géneros que escasseavam ou não existiam próximo do seu "habitat"!...

Além dos géneros, principalmente alimentícios, os mais interessados procuravam manter-se a par das notícias da Guerra Mundial, através da palavra escrita e da imagem. Assim, compravam jornais e revistas e davam especial atenção aos documentários exibidos no "Aliança", e que eram normalmente comentados por esse eterno jovem que se chama Fernando Pessa.

Na feira semanal, havia também uma espécie de diapositivos, ainda nos primórdios, com os horrores da guerra, vistos através dum binóculo.

Nos mercados e nas lojas, "davam nas vistas" não só os de maior poder financeiro, como também os da quimera do... volfrâmio!... Quantos, nesse tempo, cavaram fundo, nos quintais, nas matas e nas leiras na cata do filão mineral?...

Cite-se, no entanto, que eram muitos mais os que se debatiam com os quadros escuros da vida, do que aqueles que exultavam com os réditos do minério ou do "mercado negro"!...

Sendo assim, algumas epidemias estendiam o seu manto de luto e dor, e a tuberculose pulmonar, mormente na juventude,

encontrava mais aberto o caminho para lançar os seus mortíferos tentáculos.

Para combater este mal, vislumbrava-se uma luz de esperança que se chamava estreptomocina, mas chegava a peso de ouro, e mesmo assim, para tantos, desesperadamente tarde.

Nós éramos, em Espinho, nesse tempo, cerca de dez mil habitantes fixos e, sempre que o sino da igreja dobrava a finados, raramente acontecia não conhecermos o extinto e era, na maioria das vezes, extremamente difícil ficarmos de olhos enxutos.

Recordo, a propósito, e porque estamos a chegar a Maio, a súplica à Senhora da Paz - A Miraculosa! - dos nossos Fausto Neves e Carlos de Moraes, entoada com muito enternecimento pelos exaustos dos reflexos da Guerra Mundial, e os da "outra guerra" a que poucos se eximiam na vida, da contínua luta pela saúde física, moral e psíquica.

Tantos eram os que demandavam Fátima, por caminhos difíceis, serpenteando a Batalha, a pé ou em roncoiras camionetas, movidas a gasóleo, e ali, talvez fosse maior a emoção dos espinhenses, quando ouviam a "Miraculosa" entoada pela multidão, cuja letra e música tinham nascido, bem perto de nós, à beira-mar!...

Eu era ainda muito moço. Trabalhava no Largo dos Aviadores, em Vila Nova de Gaia, onde havia uma capelinha. Sempre que dela vinham os acordes da "Miraculosa", apetece-me bater de porta em porta e gritar a todos os habitantes do Largo: **Estão a ouvir?! Esta música é de Carlos Moraes e Fausto Neves!... São de Espinho!... São quase meus vizinhos e, além disso, são muito meus amigos!...**

Acabava por não bater à porta de ninguém, mas dentro de mim... batia sempre o coração "inchado" de "peneiras"!



Concessionário



Italnor

Soc. de Automóveis do Norte, Lda.

Sede:

Espinho - Rua 20/43 - nº496

Telefones - (02) 72 62 02

72 07 06 / 72 80 36

Fax - 72 68 81

Filial:

Santa Maria da Feira

Av. 25 de Abril

Telefone - (056) 37 38 95

Fax - 36 50 78

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894

Exportação: 751860 Encomendas: 751911

Telex: 22243 ROLAS P* Fax: 751164 CORTEGAÇA

Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo
Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo
•••••
Telef. (02) 725344
Bip Alfanumérico - (094) 3508041
Deixe o seu nome e N.º de Telefone

Regionalização

O que é? Porquê? Para quem? Como? Quando? Espinho: o que pode esperar?

Em 10 do corrente mês, no Hotel Solverde, reuniu em almoço de trabalho o secretário-geral do PSD, Rui Rio, com os presidentes das comissões políticas distritais e presidentes de Câmaras de Aveiro, Viseu, Coimbra, Guarda e Castelo Branco.

O tema de trabalho foi a regionalização. Esteve presente como convidado do PSD nacional, o signatário, como presidente da comissão política concelhia de Espinho.

Naturalmente na qualidade de elemento do partido anfitrião, comecei o período de intervenções e debate sobre a temática em agenda, dei as boas-vindas às figuras ilustres social-democratas e congratulei-me com a escolha de Espinho para tão importante reunião de trabalho. Seguidamente fiz a minha intervenção política na qualidade de militante interessado na matéria e como espinhense convicto do que é fundamental à minha cidade, subordinei as minhas teses às primordiais questões:

1.º - A visão do PSD sobre a regionalização foi sempre coerente, isto é, não há incompatibilidade entre o que o partido agora defende e a posição de Cavaco Silva num passado recente. O PSD não esteve contra a regionalização, mas simplesmente Cavaco Silva quis desconstitucionalizar o artigo inserido na Constituição da República que torna imperativo a criação de regiões administrativas em Portugal. Afinal, a posição do PSD teve razão de ser, pois matéria tão complexa como a regionalização não se

pode fazer contra as populações, mas sim a favor delas.

2.º - O PSD não é contra a regionalização nem está a atrasar a sua implementação. O que o PSD pretende é que as populações se pronunciem sobre assunto tão importante, pois afinal, é a elas que a regionalização diz respeito. Basta ter em atenção ao que dizem as sondagens recentes da TSF e jornais insuspeitos, isto é, entre 85 e 90% dos inquiridos dum vasto universo, dão preferência pelo referendo nacional, antes do avanço nesta área política tão sensível.

3.º - O PSD entende que a regionalização não deve ser implementada de cima para baixo, melhor dizendo, se o governo e o PS querem efectivamente o diálogo com as populações, não têm o dever moral de impor as suas ideias numa perspectiva unilateral. Sim, de que valerão referendos locais como primeiro passo, dado que significa uma atitude ilógica, pois antes de perguntar às populações como quererão ficar divididas geograficamente, seria muito mais importante perguntar-lhes primeiramente se queriam ou não a regionalização (obviamente o referendo após amplos debates esclarecedores).

4.º - O PSD entende e, o sr. presidente da República também, que nesta matéria de regionalização deverá haver uma larga base de apoio consensual, pelo simples facto de o PS querer avançar a todo o custo, dando a ideia que quer fazer a regionalização mesmo contra o PSD, não se coibindo de

alianças com o PCP (o PS esquece-se de que o PSD é o maior partido da oposição e que representa muita população em termos ideológicos e pragmáticos na sociedade civil).

5.º - O que o PSD entende

6.º - O PSD entende que a pressão do PS e do governo na regionalização se deve ao cumprimento de mais uma promessa do eng.º Guterres, mas que afinal também irá dar uma imagem negativa dos políticos perante o povo por-

7.º - O PSD deverá estabelecer um calendário e avisar o PS de que é muito grave que o governo se esteja a esquecer de resolver os problemas com que se debate a economia portuguesa. O PSD deverá avisar o PS de que o governo deverá corrigir processos e evitar gafes nomeadamente no Ministério da Economia e no Ministério da Administração Interna, que significam casos como a demissão do ministro Daniel Bessa, do caso Abel Alves Figueiredo, da Vidreira Pereira Roldão, da abolição das portagens e das propinas, Torralta, etc.. Sim, o governo tem outras medidas mais prioritárias que a regionalização.

Finalmente, como cidadão espinhense e como dirigente político, darei a minha opinião sobre estas questões da regionalização e da sua importância para Espinho.

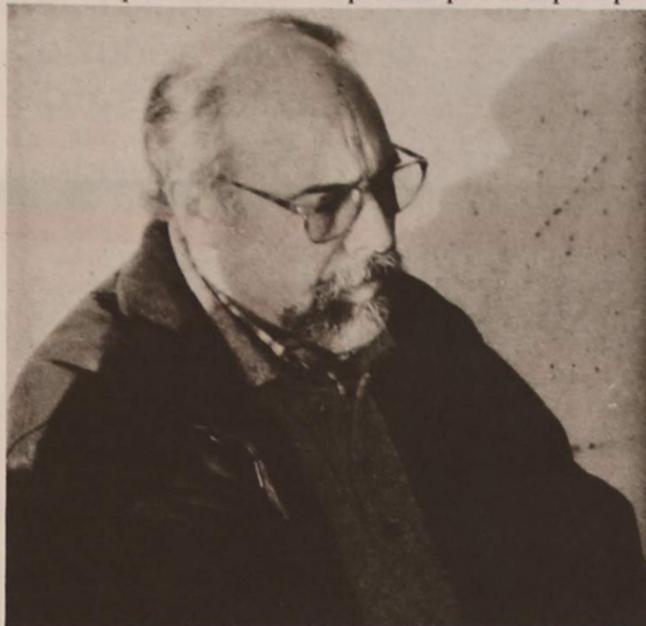
Se, como primeira hipótese de «regionalização horizontal», Aveiro ficar ligado a Viseu e Guarda, Espinho não deixará por isso de ser zona periférica e não poderá esperar muitas contrapartidas, pois a sua «voz» vai ser frágil dada a forma como Aveiro irá gerir esta situação.

Admitindo uma «regiona-

lização vertical», Aveiro poderia unir-se a Coimbra e Viseu e, também deste modo, Espinho não beneficiaria da situação, dada a falta de afinidades com as cidades distantes. A grande conclusão que posso tirar é que este tema da regionalização é tão importante para Espinho, que um referendo será a meu ver e sem dar «recados» a alguém em particular, a melhor maneira de todos os espinhenses numa forma apaixonada e, se possível despartidarizada, de resolver mais esta problemática. Esta questão da regionalização é transversal a todos os partidos políticos e deverá merecer os maiores cuidados nas análises e decisões a tomar, tendo em conta os interesses do nosso concelho. Espinho tem também tradição municipalista e, na minha opinião, deverá perspectivar os seus objectivos segundo esta óptica, pois há concerteza que não esquecer os laços sentimentais à Área Metropolitana do Porto, pese embora a ligação umbilical ao distrito de Aveiro.

Adérito Santos

(Presidente da comissão concelhia de Espinho do PSD)



como medida mais racional é em primeiro lugar a revisão constitucional, que poderá levar a entendimentos sobre a problemática da regionalização, de tal modo que o referendo nacional apareça como instrumento basilar para o desenrolar deste processo.

tuguês, que verá assim nas atitudes do PS a criação de mais alguns «tachos» (2ª edição de «jobs for the boys»). O PS deveria ter em atenção dos muitos autarcas do Partido Socialista que comungam da ideia da necessidade do referendo nacional.

Cursos intensivos

COMPUTADORES: MSDOS,.... BASIC,.... Linguagem de programação Dbase - Clipper, Windows, Word, Winword, Excel

Duração - 140 horas

Com a colaboração de L2M Informática

Início - 4 de Maio - só aos sábados

(Para no mês de Agosto)

CURSO DE CONTABILIDADE GERAL E FISCAL

Duração - 140 horas

Início - 4 de Maio - só aos sábados

(Para no mês de Agosto)

CURSO DE INGLÊS COMERCIAL

Início - 4 de Maio até 15 de Julho - sábados de manhã

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Escola Delta - Rua 31 nº684 - 1º - Espinho

(Em frente à feira)

Telef: 721655

L2M - Informática

Venda e reparações de todo o tipo de material de informática. Instalação de cablagens para AS400.

Todos os alunos desta escola têm desconto na compra de todo e qualquer material nesta casa - L2M - Informática.

Telf. 830 14 22 - Fax. 830 14 22

Rua Serpa Pinto, nº 497 - 5º - dtº

4200 PORTO



FERTECTOS

Tectos Pladur - Tectos Falsos
Divisórias em Alumínio
Divisórias em Gesso
Revestimento de Paredes

ORLANDO FERREIRA

JOÃO MORAIS

GUISANDE - Tele. 056.915476

ESPINHO - Tel.02.7313438

Clinica Médica Dentária

Dr.ª Rosa Neves

Dr.ª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho

Telef: 72 01 16

CONHEÇA O MUNDO ATRAVÉS DE NÓS

- Viagens de Avião (Turismo ou Negócios) • Navio (Cruzeiros)
- Comboio • Excursões em Autopullman • Reserva de Hóteis e Apartamentos • Rent-a-Car • Obtenção de Passaportes e Vistos

PORTUGAL
Rua 26 N.º 667 - 4500 ESPINHO
☎ 72 53 02 - 72 53 27 - 72 53 52 - 731 30 28 - 731 30 96 - 731 30 97
Fax 72 50 29

BRASIL
• Pimeiró Agência de Viagens, Lda.
Rua Alcântara Machado, 36-a - 1009 RIO DE JANEIRO
☎ 233-3180 - 233-3229

VENEZUELA
• Agência de Viagens Atlas
Manduca a Puente Yanes - Edifício Polo Azul CARACAS 1011
☎ 5814055 - 5814111 • Telex 29938 ATLAS

ECORIZONTE

O Grupo MALAQUIAS comemora este ano o seu centenário de existência.

Esta data ficará marcada pela realização de um conjunto de novos projectos que já estão em curso.

A primeira pedra foi lançada na Cidade de ESPINHO, com a abertura na RUA 41, já no próximo dia 29 do "ECORIZONTE".

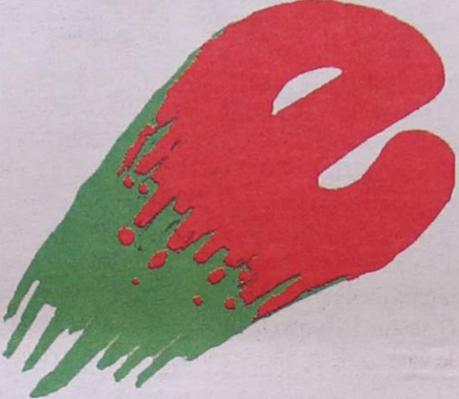
É um estabelecimento totalmente renovado e ampliado que se insere no novo conceito de supermercado. A sua filosofia de venda passa por uma maior oferta em termos de Frescos, Talho, Charcutaria, Lacticínios, Fruta, Pão Quente e também Congelados.

O número de referência dos produtos será mais reduzido, mas, em contrapartida, será dis-

ponibilizada uma maior oferta de produtos Líderes, produtos de Marca Própria, produtos 1.º Preço e os chamados produtos "OS SUPERECONÓMICOS".

Estes são produtos que constituirão as n/ promoções permanentes e com preços mais competitivos do mercado.

O "ECORIZONTE" privilegiará, assim, a sua maior ECONOMIA no seu dia a dia.



ecorizonte

O Supereconómico!

ESPINHO - RUA 41

ABERTURA DIA 29 DE ABRIL ÀS 10 H

5 DIAS DE FESTA E ANIMAÇÃO
COM BRINDES E SURPRESAS

+ RAPIDEZ + ECONOMIA

NO SEU DIA A DIA

98041
telefone

TORE-O

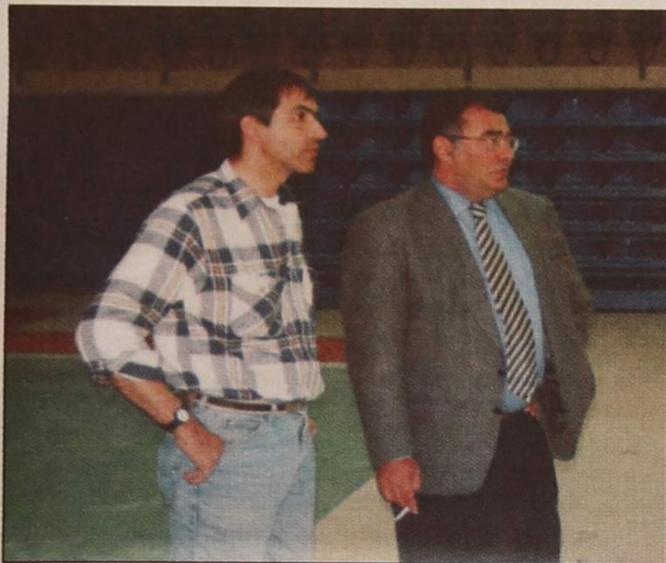
Nave quase pronta para o corte da fita - obras atrasadas no exterior

Não fossem os rigores de um Inverno como há muito não se por via por estas paragens e a nave polivalente já estaria, decerto, apta para entrar em funcionamento. Assim (não) sendo, será um empreendimento ainda incompleto aquele que, no próximo dia 3 de Maio, será inaugurado pelo primeiro-ministro António Guterres. A nave propriamente dita está quase concluída, mas os arranjos exteriores ficarão concluídos somente em Setembro.

É uma verdadeira luta contra o tempo aquela que dezenas de trabalhadores estão a travar de modo a que a nave polivalente esteja em condições de receber, já na presente

qualquer tipo de gastos adicionais para a Câmara».

Os gastos suplementares na nave ficaram a dever-se a uma omissão no projecto inicial, que não contemplava a colocação



sexta-feira, uma competição desportiva. O atraso em determinadas zonas do empreendimento, sobretudo na parte adjacente ao edifício, é tal que serão precisos cerca de cinco meses para que a obra seja, finalmente, dada como pronta. Todavia, as atenções dos responsáveis da obra centram-se apenas na necessidade de ter tudo a postos quando se der início ao Torneio RTP de voleibol (26 a 28 de Abril) e à "poule" olímpica (3 a 5 de Maio). E, neste particular, é possível adiantar que tudo estará pronto a tempo e horas.

Confrontado com rumores surgidos nos últimos tempos de que a nave desportiva estaria em riscos de se tornar um Centro Cultural de Belém "à moda de Espinho" - ou seja, com uma grande inflação dos custos iniciais devido aos atrasos evidentes na obra - o vereador Rolando de Sousa, que acompanhou DE numa visita guiada pelo empreendimento, refutou peremptoriamente tal cenário, pois «o retardamento do projecto não implicou

de bancadas fixas. Dada a importância que aquela infra-estrutura assumia para a valorização da nave, foi decidido dispender os tais cem mil contos relativos à instalação das bancadas.

Feitas as contas, o custo total da nave desportiva polivalente aproximar-se-á do milhão e meio de contos, sendo que um milhão e duzentos mil terão sido gastos na empreitada e os restantes relativos ao equipamento que urge colocar para tornar o pavilhão apto para a realização de qualquer evento.

Os rigores do Inverno contribuíram em grande parte para os sucessivos adiamentos da conclusão da obra. Quatro meses ininterruptos de chuva reflectiram-se inevitavelmente no andamento da nave. E se em relação às obras interiores foi possível atenuar ao máximo as dificuldades que as chuvas constantes trouxeram, já quanto à zona de acessos, ajardinamento e parque de estacionamento pouco ou nada se pôde fazer durante estes meses todos. Ainda hoje, a lama e o

pó circundantes ao edifício quase concluído poderão desiludir todos quantos julgavam que a obra estivesse pronta.

Para que tudo esteja "au point", trabalha-se a um ritmo vertiginoso. A única forma de compensar o tempo perdido no Inverno consiste em trabalhar diariamente até às 23 horas e aproveitar fins-de-semana e feriados.

Pese embora a nave polivalente vá ser utilizada já na sexta-feira, a sua inauguração far-se-á somente a 3 de Maio, com honras de visita do primeiro-ministro e tudo. Por esta altura, espera-se (e impõe-se) que algumas das zonas cuja conclusão parece distante estejam em condições de acolher as comitivas dos países participantes na "poule" olímpica.

Sinal da minúcia com que o projecto foi executado figura a importância atribuída ao sector da comunicação social, com várias salas de trabalho disponíveis para acolher 36 jornalistas. O sector VIP revela atrasos de vária ordem, não sendo certo que até à próxima sexta-feira possa estar pronto.

Obras concluídas só no fim do Verão

Tudo aponta para que, mal terminem as duas provas agendadas para os próximos dias, a nave "feche para obras". No sentido literal do termo. Então, se os prazos previstos se cumprirem, lá para o final



do Verão o empreendimento estará concluído. Finda a nave, outras questões, directamente relacionadas com a ocupação e a gestão daquele espaço, serão, por certo, colocadas.

Com os detractores do projecto à espera que a nave poli-



valente se torne um "elefante branco", caberá à Câmara decidir o que fazer com tal infra-estrutura. A entrega do empreendimento a uma gestão privada é uma das hipóteses que se colocam, conhecidos que são os elevados custos de manutenção da nave. «A um nível meramente pessoal, acho que a solução passa pela criação de uma empresa municipal, da qual a Câmara faria parte, que conduziria os destinos do empreendimento», revelou Rolando de Sousa.

A crónica ausência em Espinho de locais susceptíveis de acolher eventos da mais variada índole fica, em parte, colmatada com a entrada em funcionamento da nave poli-

valente se torne um "elefante branco", caberá à Câmara decidir o que fazer com tal infra-estrutura. A entrega do empreendimento a uma gestão privada é uma das hipóteses que se colocam, conhecidos que são os elevados custos de manutenção da nave. «A um nível meramente pessoal, acho que a solução passa pela criação de uma empresa municipal, da qual a Câmara faria parte, que conduziria os destinos do empreendimento», revelou Rolando de Sousa.

A nave estará disponível para acolher espectáculos musicais, com lotação até quinze mil pessoas, e feiras. A con-

le espaço poderá acolher indistintamente provas de voleibol, andebol, basquetebol, atletismo, ginástica ou hipismo. O esforço financeiro que o município se viu forçado a efectuar para dotar a nave com uma pista de tartan e pisos sintéticos adequados à realização de provas de basquetebol e andebol, pode ser retribuído com o prestígio de eventos nacionais e internacionais que venham a decorrer naquele local. Neste sentido, a Câmara já recebeu convites das federações de andebol e de basquete para ceder a nave a fim de ali realizar torneios.

Quando estiver concluída a via que dará acesso directo à nave, cairão por terra os argumentos dos que sustentaram o afastamento da nave como um obstáculo à exequibilidade do projecto. «A nave encontra-se apenas a dois minutos, de carro, do centro da cidade e mesmo quem fizer a pé esse percurso não demora mais de 15 minutos», garantiu o vereador.

Para cativar a população do concelho a deslocar-se em força à nave polivalente, Rolando de Sousa sabe que será preciso tempo mas a "estória" joga a favor do actual empreendimento: «Quando a Académica construiu o seu actual pavilhão e abandonou o tradicional ringue em que jogava, no centro da cidade, toda a gente dizia que aquilo ia ficar às "moscas, pois ficava afastado de tudo e de todos. Não foi isso que aconteceu.»

Uma das "operações de charme" desenvolvidas pelos serviços da Câmara será a atribuição de convites aos alunos das escolas de concelho para assistirem ao desenrolar das provas que irão decorrer na nave nos próximos dias. Os jovens das escolas primárias emprestarão um colorido involuntário ao pavilhão e ajudarão a compor as bancadas.

Sérgio Almeida

**ACORDA!!!
O TEU FUTURO ESTÁ EM PERIGO!**

A Indústria está ameaçada, o Comércio e os Serviços também

*Nós queremos defender
todos os pequenos e médios empresários*
INSCREVE-TE! JUNTA-TE A NÓS



SOMOS UMA ASSOCIAÇÃO NOVA E VERTICAL
AMPEP - ASSOCIAÇÃO DOS MÉDIOS E PEQUENOS EMPRESÁRIOS PORTUGUESES
APARTADO 460 - 4501 ESPINHO CODEX - TELEF. 02.7310101

«Defesa de Espinho» - 3342 - 96/04/24

“FAMILIAR & CARVALHO, LIMITADA”

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.
N.º de Matrícula: 01136/960227.
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 501716408.
N.º de Inscrição: 03.
N.º e Data da Apresentação: Ap. 05/960227.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o seu capital social de 300.000\$00 para 12.000.000\$00, tendo em consequência sido alterados os artºs 1º, 3º, 4º, 5º e 9º do respectivo contrato, ficando estes com a seguinte redacção:

1º

A sociedade adopta a firma “FAMILIAR & CARVALHO, LIMITADA” e tem a sua sede na Rua 19, nº 1.158, rés-do-chão, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

§ Único - A gerência poderá mudar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de DOZE MIL CONTOS, dele pertencendo uma quota de dois mil contos a cada um dos sócios, ARMINDO DA SILVA CARVALHO, JOAQUIM DA SILVA CARVALHO, ANTÓNIO MARCELINO DA SILVA CARVALHO, ANTÓNIO CARVALHO DOS SANTOS, JOSÉ DOMINGUES DE OLIVEIRA CARVALHO E MARIA HELENA DUARTE DE ALMEIDA CAMARINHA.

4º

É livre a cessão de quotas entre sócios, ficando, desde já, autorizada a sua divisão para o efeito; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade dado por escrito, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

5º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de dois gerentes para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

§ 1º - Nos actos de mero expediente é suficiente a assinatura de um gerente.

§ 2º - Em ampliação da sua esfera normal de competência, os gerentes poderão comprar e vender viaturas automóveis.

§ 3º - É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou contratos alheios aos interesses sociais, nomeadamente, abonações, letras de favor, fianças, avales e outras responsabilidades semelhantes.

9º

As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 06 de Março de 1996.

A Ajudante

Rosa Paula da Silva Maia

Sida - O documento dos bispos franceses

«O episcopado francês considerou necessário o uso do preservativo contra a SIDA»: assim resumiu grande parte da imprensa a mensagem do documento «SIDA; a sociedade em questão»; publicado pela Comissão Social do episcopado francês no passado dia 12 de Fevereiro. No dia seguinte, o presidente daquela Comissão episcopal, Mons. Albert Rouet, numa entrevista difundida pela Rádio Vaticano, declarava que «foi tudo um erro de interpretação da imprensa».

A própria Comissão Social publicou um comunicado onde se dizia que «considerar este trabalho como uma resposta ou oposição ao ensinamento da Igreja, é, não só abusivo, mas erróneo».

O texto polémico tinha sido preparado pela Comissão Social do episcopado e, antes de ser publicado, fora aprovado pelo Presidente da Conferência Episcopal Francesa, Mons. Joseph Duval. Não intervieram outros bispos.

Mais do que um documento de magistério, trata-se de um estudo de 235 páginas, com duas partes de carácter diferente. A primeira parte é um relatório sobre o problema da SIDA, do ponto de vista médico, psicológico e social, com testemunhos de peritos, médicos, doentes e familiares... A outra parte, que recolhe o pensamento da Comissão episcopal, apresenta uma visão moral do problema na sociedade actual e faz um chamamento ao sentido de responsabilidade na conduta sexual e na assistência às vítimas.

Em que sentido o preservativo é necessário

Deste longo documento, a atenção fixou-se fundamentalmente nos parágrafos que se referem ao preservativo. «Muitos médicos competentes - lê-se na primeira parte do texto - afirmam que o preservativo de qualidade fiável é actualmente o único meio de prevenção. Neste sentido,

ele é necessário».

Depois de constatar que «os responsáveis da saúde pública apoiam este uso», procura-se defender a Igreja da acusação de favorecer a extensão da epidemia, por não apoiar o uso do preservativo. «O problema está mal apresentado - diz o documento -, porque confunde vários âmbitos que não têm a mesma classificação moral. (...) Uma prevenção individual não responde às dificuldades sociais. Pensar que uma generalização do preservativo evitará todos os riscos é fixar-se nas consequências, sem examinar as causas e as condições da expansão da SIDA. A resposta é insuficiente».

O texto até insiste no carácter deseducativo que tem a generalização do preservativo. «É preciso reconhecer - mesmo que incomode - reconhecer - que se estende a ideia de uma trivialização do acto sexual, como se a multiplicação e a diversidade das relações sexuais fossem indispensáveis e, portanto normais para descobrir o amor. Passa-se insensivelmente da prevenção para a indução de um comportamento iniciático, considerado habitual e até normativo. A resposta é perversa. (...) Ao aconselhar o preservativo a jovens adolescentes, longe de os ajudar a compreender a sua identidade sexual, encerra-se-lhes sob o domínio dos seus impulsos».

Em que sentido, portanto, (in «Celebração Litúrgica», nº 3 - Ano A - 1995/96)



Turno D - Quinta-feira, Higiene, Rua 19, nº 293; sexta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; Sábado, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; domingo, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; segunda-feira, Santos, Rua 19, nº 263; terça-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; quarta-feira, Higiene, Rua 19, nº 293.

o preservativo é «necessário»? Talvez a frase que resume melhor seja esta: «Assim como o preservativo se compreende para os casos em que a actividade sexual já integrada na personalidade necessita evitar um risco grave, é preciso afirmar que este meio não favorece a educação para uma sexualidade adulta». Quer dizer: trata-se de um mal menor, para evitar um contágio mortal quem não está disposto a evitar comportamentos sexuais de risco. É uma ideia que já fora expressada noutras ocasiões por membros do episcopado francês.

Manipulações do documento

A novidade está no carácter de mudança, com que se quis apresentar o documento episcopal. Por exemplo, tendo em conta o peso da Igreja Católica em muitos países do Terceiro Mundo, interessava aos organismos sanitários transmitir a ideia de que a Igreja já não se opõe ao preservativo. Por outro lado, para os críticos dentro da Igreja, o episódio prestava-se a ser usado para opor a atitude «inovadora» dos bispos franceses à atitude «conservadora» do Vaticano.

Em última análise, um documento que aspirava esclarecer contribuiu talvez para aumentar a confusão.

PRECISA-SE Empregado p/ talho

C/ alguma experiência
contactar Supermercado Novo Horizonte - Rua 16
Telef: 72 19 91

«Defesa de Espinho» - 3343 - 96/04/24

TRIBUNAL DE CÍRCULO E DE COMARCA DE SANTA MARIA DA FEIRA 2ª publicação ANÚNCIO

Faz-se saber que pelo 1º Juízo Cível da comarca de Santa Maria da Feira correm termos uns autos de Acção Sumária nº 922/94 em que são A. Rosalina Maria Oliveira Silva e RR. Tranquilidade Cª de Seguros e outros, sendo por este meio citados os RR. DOMINGOS COSTA VENTURA, com última residência conhecida na Rua do Mexedo - Pedroso - Vila Nova de Gaia, e ADRIANO ALVES DA SILVA, com última residência em Silvalde - Espinho para no prazo de dez dias, decorridos trinta dos éditos, contestarem a referida acção sob pena dos autos prosseguirem os seus termos e na qual se pretende que os RR sejam condenados solidariamente a pagar à A. a quantia de um milhão cento e trinta mil escudos acrescida de juros a partir da citação até efectivo e integral pagamento.

Os duplicados da petição inicial encontram-se ao dispor nesta Secretaria.

Santa Maria da Feira, 96.03.27

A Juiz de Direito
(Assinatura ilegível)
A Escrivã-Adjunta
(Assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» - 3342 - 96/04/24



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS:

Avisam-se, por este meio, os eventuais interessados que até ao próximo dia 31 de Maio se encontra aberto Concurso Público para Alienação de 3 Lotes de Terreno Urbanizado Junto da Igreja Paroquial de Paramos, conforme o Edital nº 71/96, datado de 15 de Abril em curso, afixado no Átrio dos Paços do Município.

Espinho e Paços do Município, 15 de Abril

O Vereador com competência

Rolando Nunes de Sousa



Agui Brasil!

Por Dagmar Lourenço

Baile do Hawaii

O salão da Casa de Trás-os-Montes estava cheio de fitas multicoloridas e tinha uma decoração tropical e um ambiente momesco.

A Banda dos Cinfanenses animou o baile. O Bloco das "Saritas" (inspirados num personagem da novela "Explode Coração") com os rapazes da GF Guerra Junqueiro travestidos de mulher, mas sinceramente

não convenceram! Não têm o menor jeito! Parabéns! São todos muito machos!

O presidente Luiz de Sá divertia-se atirando confetis aos punhadinhos para cima das "Saritas". A farta distribuição de frutas por todas as mesas, complementou aquela noite tropical de muita alegria. Na foto, os componentes do GF Guerra Junqueiro, rapazes travestidos de mulher.



Os vencedores do desfile gay da Tasca Especial de Carnaval

Desfile na casa da Vila da Feira

Com o conjunto "Navegantes", tendo como "crooner" o excelente Roberto Camilo, este cantou vários sucessos do momento, como o "Tchan", "É o bicho", "Dança da garrafa", "Sai Satanás", etc..

O grande "hit" da noite foi o concurso de "gays" (homens travestidos de mulheres). Estiveram presentes 14 concorrentes que foram julgados por três jurados cabeleireiros "gays".

O desfile arrancou muitas gargalhadas do público que lotou o salão da Casa da Vila da Feira.

Eis a classificação:

1º, "Sarita Montenegro"; 2º, "Elvira Duarte"; e 3º, "Peticha Fragoso".

Na foto, os irreverentes rapazes travestidos de mulher, com muitos "jeitos", que fizeram rir todas as pessoas. Foi tudo uma deliciosa brincadeira.

Marly Rosa

Marly Rosa é a grande dançarina das casas regionais portuguesas. Natural de Marco de Canavezes, veio com os irmãos e pais para o Rio de Janeiro. Foram criados na cidade Maravilhosa, mas nunca esqueceram as suas raízes portuguesas.

Todos os seus irmãos frequentam as festas folclóricas das casas portuguesas.

Marly é uma grande incentivadora das nossas tradições. Tem um filho, o Roberto Camilo, brasileiro, que canta no Grupo Folclórico Almeida Garrett, da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria. Ele, desde pequeno, já dançava e tocava castanholas no Orfeão Português. Sem ninguém o ensinar, fechava-se no quarto e com uma concertina comprada pelos pais, ouvia os discos de músicas folclóricas, e, sozinho, começou a tocar de ouvido. Em 25 dias já tocava as músicas sozinho.

Hoje, com 18 anos, ele é tocador de sanfona e cantor do Almeida Garrett. Tem efectuado diversas viagens, às mais variadas cidades, onde, com o seu grupo, tem divulgado o folclore português..

Isto merece parabéns, à mãe Marly, grande incentivadora do filho Camilo, e a ele que, apesar de brasileiro, ama o folclore português.



Roberto Camilo, o "crooner" que só canta sucessos



Marli Rosa, a aniversariante da semana, com ar de estrela de cinema

Teatro Amador em Paços de Brandão

O CIRAC (Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão) leva a cabo, durante os meses de Abril e Maio, o III Encontro de Teatro Amador.

Coube ao Teatro Popular de Espinho, com a peça "Almada etc. e tudo", inaugurar o Encontro, no penúltimo sábado. A 27 de Abril, será a vez da Companhia de Teatro Água Corrente, de Ovar, apresentar "O Pelicano", de August Strindberg.

"O Leitinho do Néné" é o nome da peça que a Associação Recreativa e Cultural de Santa Isabel, de Olival, Gaia, irá levar em cena no dia 11 de Maio. Por fim, "Os Plebeus Avintenses" apresentam a 25 de Maio a peça de Gil Vicente "Cousas do amor e do pecado".

Todos os espectáculos previstos irão decorrer na sede do CIRAC, a partir das 21h30. A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Inatel, o Instituto Português da Juventude e a Junta de Freguesia de Paços de Brandão são as entidades que apoiam a iniciativa.

Câmara organiza Jogos Populares

Jogos de damas, dominó, malha, matraquilhos, "snooker" e sueca, compõe os segundos Jogos Populares, iniciativa desenvolvida pela Câmara Municipal de Espinho e que visa a movimentação dos associados e simpatizantes dos

clubes do concelho em ordem à ocupação dos seus tempos livres.

As competições realizam-se aos sábados, das 18 às 20 horas e das 21 às 24 horas, e aos domingos, das 18 às 24 horas.

PSD vai a votos no dia 15 de Maio

A Comissão Concelhia de Espinho do Partido Social Democrata vai eleger no próximo dia 18 de Maio, a partir das 21h30, os seus representantes para a Mesa da Assembleia, Comissão Política de Secção e delegados à Assembleia Dis-

trital. As listas concorrentes ao acto eleitoral deverão ser entregues ao presidente da Mesa da Assembleia no dia 14 de Maio de 1996, das 21 às 22 horas, na sede concelhia do partido.

Pré-escolar em Esmojães elimina pré-fabricado

Em Esmojães, a Câmara Municipal de Espinho vai mandar edificar uma construção pré-escolar, com a consequente eliminação do pré-fabricado ali existente. A obra está orçada em cerca de 25 mil contos.

Serão criadas duas salas de aula, uma sala de reuniões, um refeitório com cozinha e sanitários de apoio, sendo que os compartimentos ficarão dotados de iluminação e ventila-

ção directas. Serão também criadas áreas de recreio, cobertas pelo prolongamento do edifício, em continuidade com outras existentes na escola primária local, situada no loteamento contíguo.

A nova construção vai servir numerosas crianças em idade escolar, há muito carecidas desse equipamento.

Assaltantes de Multibanco presos pela Polícia de Espinho

Cinco indivíduos (quatro com residência em Espinho e um de Vila Nova de Gaia), com idades compreendidas entre os 17 e os 21 anos, foram presos pela Polícia de Segurança Pública de Espinho a meio da manhã de ontem, terça-feira, depois de terem roubado uma viatura automóvel e vários bens pessoais, e de terem levantado uma importância significativa através do multibanco.

Os larápios, para poderem fazer o levantamento automático de dinheiro, obrigaram a vítima, sob coacção e agressão a revelar-lhes o código do cartão.

O assalto ocorreu durante a madrugada de ontem e a PSP veio a deter os cinco indivíduos, após queixa apresentada pelo lesado.

Assembleia de Freguesia de Anta aprecia conta de gerência no dia 26

O presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, Adolfo Gonçalves de Oliveira, convocou para esta sexta-feira, 26 de Abril, pelas 21h30, uma

reunião ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

Aprovação da conta de gerência e assuntos de interesse para a freguesia.

ANÚNCIOS

ADVOGADA

MARIA DO CÉU SANTOS-Edifício S. Pedro 2.º Sala A-J. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

LOUROSA-CENTRO. Óptimas lojas. Telefonar durante a semana 744 32 51. Aos fins de semana Telef: 72 38 08.

LOUROSA - CENTRO. A estrangeiros óptimos apartamentos. Telefonar durante a semana 744 32 51. Aos fins de semana Telef: 72 38 08.

BOM APARTAMENTO-Rua 16-3.º Esq., c/ 3 quartos grandes e com garagem. Preço: 80ct. Telef: 72 69 24.

UM BOM QUARTO, em casa de

todo o respeito. Pedem-se referências. Telef: 72 22 54 (depois das 12 horas).

CASA INDEPENDENTE-C/2 quartos, cozinha, sala de banho, Hall, salão, água quente e fria. Em Paramos. Telef: 72 20 48 das 19.30 h. às 21.30 h. (pedem-se referências).

T1 MOBILADO-Em Espinho, c/ grande terraço. Preço: 80 Ct. Telef: 72 12 83.

APARTAMENTO T2-Rua 34 n.º 610. Falar para o telef: 72 60 85.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef: 72 46 30 - Espinho.

MÉDICOS

Dr. JOQUIM FERREIRA MENDES-Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. - Telef: 72 17 10.

OFERECE-SE

FAÇO TRADUÇÕES DE PORTUGUÊS - FRANCÊS. Telef: 731 44 76 (durante a manhã).

MOTORISTA PROFISSIONAL

DE PESADOS. Telef: 731 00 69.

JOVEM PARA EMPREGADA externa, para Espinho. Trabalhar em limpezas: bancos, casas particulares, etc. Telef: 731 06 24.

PRECISA-SE

MENINA PARA CONSULTÓRIO: boa aparência, comunicativa e simpática, de preferência, c/ bons conhecimentos de francês, instrução mínima 10.º ano. Não fumadora. Resposta a este jornal por carta ao n.º 1027.

MARCA CONCEITUADA DO RAMO AUTOMÓVEL admite vendedor para a zona de Espinho. Envio de curriculum para este jornal ao n.º 1026.

EMPREGADA DOMÉSTICA HORAS, outra interna. Telef: 72 00 85.

EMPREDADA MESA/BALCÃO. Empregada cozinha/balcão. Para cafetaria, pastelaria em Espinho. Telef: 731 37 39 (bom ambiente).

SERVIÇOS

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o

nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telef: (02) 725344. Bip Alfanumérico - (094) 3508041. Deixe o seu nome e N.º de Telefone.

CARDOSO & FERREIRA - PICHELEIROS, executam todos os trabalhos de pichelaria e de chapa. Construção civil. Orçamentos grátis. Telef: 762 98 07 / 753 29 66 (depois das 19 horas).

VENDAS

ESPINHO: MORADIA TIPO T4, excelente localização, 2 terraços, 3 salas e acabamentos de luxo. Bom preço! Venda urgente. Nortalgarve - Lic.º n.º 483-AMI - Telef (02) 7310256.

ESPINHO: T4 DÚPLEX, recuado, c/ terraço, fogão de sala, 3 banhos e muito mais... Somente 27.000ct. Nortalgarve- Lic.º n.º 483 - AMI - Telef. (02) 7310257.

ESPINHO: T3 USADO e em bom estado de conservação. Bem localizada, c/ banho privativo. Oportunidade rara! 16.000ct. Nortalgarve - Lic.º n.º 483-AMI - telf (02) 7310256.

ESPINHO E ARREDORES: T2 novos e usados. Desde 14.000ct.

Nortalgarve - Lic.º n.º 483-AMI-Tel (02) 7310257.

ARMAZÉM C/ 700M2 (Z.I. Espinho) - Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

ESPINHO T3 C/SUITE. Na Rua 14/37, boas áreas, elevador, l. de garagem, arrumos, móveis cozinha, roupeiros, f. de sala, etc. Telef: (02) 732 20 36.

VENDE-SE T2- bons acabamentos c/94m2, lugar de garagem e arrumos. Rua 38. Telef: 725836.

APARTAMENTO T3, na Rua 38 n.º 284, traseiras do liceu. C/recuperador de calor e acesso interior à garagem. C/ vista para o mar. Telef: 7311328 ou 721191.

T2 ESPINHO- com garagem, em muito bom estado, pelo preço de 13.000ct. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042.

TRESPASSE COMERCIAL-Sapataria, super rápido e perfumaria, com 15 anos de funcionamento. Só: 16.000ct. Paulo Sergio - Propriedades - Lic. 824 AMI. Telf: 7830042.

MORADIA TIPO T3, com cerca de 45 anos, t/c 1.º, possibilidade de

águas furtadas. Só: 35.000ct. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. 824 AMI Telef: 7830042.

T4 DÚPLEX ESPINHO-como novo, garagem individual para 2 carros, arrumos, chão em lamparquet, elevador. Só: 24.000ct. Paulo Sérgio - Propriedades - Lic. 824 AMI. Telef: 7830042.

SECOTTER MACAL CT 50, estado razoável, 100c. Telef: 72 10 41 (Depois das 20 horas).

T3 S. PAIO DE OLEIROS 10M de Espinho/Esmoriz. C/ lugar de garagem e quarto de arrumos. Nascente/ poente. Telef: 764 81 43.

TERRENO C/ CONSTRUÇÃO aprovada. Aproximadamente 11 mil metros. Rua do Monte Belo-Carvalhal-Anta-Espinho. Telef: 731 09 46.

T1 USADO- NO 6.º ANDAR, em muito bom estado. C/ vista para o mar, c/ 2 marquises. Telef: 72 52 23.

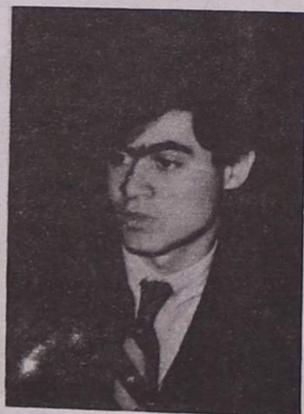
T3 COM ARRUMOS, GARAGEM, bons acabamentos. Angulo ruas 35/18. Telef: 731 12 53 (depois das 20 hrs) - 0931-224212.

TERRENO COM AREA DE 2.290M2. Com viabilidade de construção de t/chão e 1.º andar. Em Esmojães - Espinho. Preço: 11.500ct. Telef: 72 50 57.

† Nuno Violas Ferreira

MISSA DO 7º ANIVERSÁRIO

Seus pais, irmão e demais família, recordando-o com grande saudade, participam a todas as pessoas da sua estima e amizade que mandam celebrar missa, dia 27, sábado, às 10 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem, reconhecidos, a quem possa comparecer.



† ESPINHO
Um ano de eterna saudade
(Lina da Vigorosa)

NATALINA DA SILVA QUINTAS

A família vem por este meio comunicar que será celebrada missa por sua alma no dia 02.05.96, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.
A Família



Dois espinhenses no "nacional" do karting

A paixão pela velocidade e aventura segundo Paulino Ribeiro e Carlos Loureiro

São ambos de Espinho e juntos comungam a esperança de chegar longe no automobilismo.

A porta de entrada na modalidade fizeram-na através do karting, mas não desdenhariam a hipótese de se envolver noutras variantes, bastando para tal que surjam patrocínios suficientes para realizar tal sonho.

Dois pilotos espinhenses estão, pelo segundo ano, envolvidos no "nacional" de karting. Embora participando em provas distintas, Paulino Ribeiro e Carlos Loureiro têm um objectivo comum: ficar entre os cinco primeiros classificados.

Para atingir tal desiderato, os dois condutores têm que superar adversários com orçamentos muito superiores aos seus. Ao contrário do que seria lícito esperar, a participação num certame do géne-

se apresta para participar nas corridas da Taça, estranha «o apoio quase nulo que as empresas de Espinho têm dado aos participantes no "nacional" da modalidade. Afinal, trata-se de uma forma de divulgar o nome da terra e da empresa em todas as regiões do país».

Os patrocínios afiguram-se quase como a única alternativa para quem pretende iniciar-se nas andanças dos desportos motorizados, mas não possui os inevitáveis "ar-

de semana. «Em regra, as actividades profissionais em que estamos inseridos esgotam-nos quase todo o tempo disponível. Por isso, não treinamos com a regularidade necessária», frisa Paulino Ribeiro.

Realizar o "salto" do karting para outras variantes do automobilismo é um sonho que os dois espinhenses acalentam, embora saibam que, nos dias que correm, miúdos de apenas meia dúzia de anos já estejam há muito familiarizados com os karts. Como ambos se iniciaram relativamente tarde na modalidade, é fácil de compreender as dificuldades que terão em competir com pilotos que desde tenra idade lidam com potentes máquinas. Também aqui a experiência ajuda a formar os campeões de amanhã.

Pilotos consagrados como Pedro Lamy, Manuel Gião, André Couto ou João Couceiro viram as portas da Fórmula 1, Fórmula Ford e Fórmula 3 abrirem-se graças à experiência acumulada durante anos a fio nos campeonatos de karting nas categori-

as de infantis e de iniciados. No karting, um "miserio" centésimo de segundo pode

que sucede na Fórmula 1, também na mais frágil das variantes automobilísticas é



Carlos Loureiro: «O apoio que temos recebido das empresas de Espinho é quase nulo»

ser decisivo na conquista de um título, razão pela qual só quem possui o melhor material consegue triunfar. Um mínimo desgaste num pneu, por exemplo, pode fazer ruir todas as esperanças de vitória. «Para se chegar a campeão de karting, é necessário excelente material, talento e disponibilidade de tempo para treinar. Quem conseguir conjugar melhor estas três vertentes chegará ao topo», garante o piloto Carlos Loureiro.

Um pouco à imagem do

necessária uma boa equipa para atingir altos "voos". Sem ela, um potencial "Schumacher" ou "Villeneuve" não conseguiria demarcar-se dos demais, apesar da sua indiscutível valia.

As semelhanças entre a fórmula 1 e o karting - tão distantes e tão próximos - não se quedam por aqui. O contingente de concorrentes que compõem o pelotão da prova engloba de tudo: pilotos dotados que ambicionam chegar longe no automobilismo, concorrentes desprovidos de

sonhos que vêm naquela variante uma forma mais animada de passar o tempo e gastar umas "massas" ou ainda os "aselhas", pilotos que nem com a "máquina" mais poderosa logram sair da mediocridade...

Os dois espinhenses aguardam com redobrada expectativa o desenrolar das provas em que estão inscritos. Apesar de conscientes das dificuldades que os esperam, Carlos Loureiro e Paulino Ribeiro sabem que tudo quanto alcançarem será graças ao seu esforço individual, pois não possuem, como acontece com outros pilotos, uma poderosa "retaguarda". Enquanto esperam por mais apoios, ambos agradecem aos (poucos) patrocinadores que possuem: as tintas Fabyllak e as confecções Tucha no caso de Paulino Ribeiro e, para Carlos Loureiro, as Construções Irmãos Patrícios (CIP) e a Andargest.

Com o começo das provas já aí, aguardam-se boas notícias dos dois representantes de Espinho no mundo do karting.

SA



Paulino Ribeiro: «Cada participação numa prova de karting fica por 200 contos»

ro envolve quantias muito elevadas. «A presença numa prova do "nacional", custos de deslocação e parte mecânica já incluídos, nunca fica por menos de 200 contos. Como o campeonato nacional tem 11 provas, é fácil calcular o montante que um piloto gasta ao longo do ano», diz Paulino Ribeiro.

A este valor junte-se os preços de um "kart", que oscilam entre os 900 e os 1100 contos. Mesmo tratando-se de indivíduos com algum potencial económico, como parece acontecer com a generalidade dos concorrentes, um investimento na ordem dos três milhares de contos não deixa de ser um "rombo" nas finanças de qualquer um. Por este facto, Carlos Loureiro, o corredor espinhense que

gumentos" económicos. «O cenário que se depara aos aspirantes a pilotos é simples: ou arranjam patrocínios para aliviar as despesas, o que não é nada fácil diga-se, ou têm a sorte de possuir patrocínios», ironiza Carlos Loureiro.

O dinheiro não é tudo mas...

O dinheiro não é a única "dor de cabeça" para os representantes espinhenses no campeonato da categoria. A disponibilidade de tempo é também fundamental para quem pretende chegar mais além. Também neste aspecto, Paulino Ribeiro e Carlos Loureiro parecem estar em desvantagem face a outros concorrentes. É que ambos só conseguem treinar aos fins

concerto

SINFONIETA

ORQUESTRA INTERESCOLAR DO NORTE

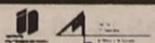
CORO DA ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E DAS ARTES DO ESPECTÁCULO DO PORTO

Vérdi - Prelúdio e Ária da "Traviata"
Brahms - "Canção do destino" op. 54
Schubert - Sinfonia n.º 7 "Incompleta"

maestro
OMRI HADARI

IGREJA MATRIZ DE ESPINHO

DOMINGO, 28 DE ABRIL DE 1996



21.30 horas

ENTRADA LIVRE

CANASTRA

RESTAURANTE / BAR

Temos para si um excelente ambiente para uma confortável e apetitosa refeição e alguns momentos de lazer. O Restaurante dispõe de espaços óptimos para Casamentos, Baptizados, Comunhões e outras iniciativas.

Música ao vivo ao fim de semana.

Tudo isto para o agradar enquanto disfruta de uma bela refeição.

Rua 16, nº 42 Telef: 720347 / 7314474

ESPINHO

Câmara de Espinho divulga modalidade de hóquei em campo

A Câmara de Espinho e a Federação Portuguesa de Hóquei vão celebrar um protocolo para a divulgação do hóquei em campo junto dos jovens do ensino básico desta cidade.

O objectivo desta iniciativa centra-se na criação de um verdadeiro centro de recrutamento de jovens praticantes para as associações ou clubes desportivos sediados no concelho.

No âmbito do protocolo, a Federação disponibilizará treinadores qualificados para ministrar as sessões de formação, que serão acompanhadas por um dirigente federativo.

Andebol Juniores da "Manuel Laranjeira" ultrapassam difícil obstáculo

A equipa de juniores da Associação Desportiva Manuel Laranjeira colocou-se numa posição privilegiada de passar às finais da Taça, após ter vencido o Colégio de Gaia, no recinto deste, por 20-18.

Em juvenis, as "escolares"

não sentiram dificuldades de maior perante a frágil equipa do União da Bela, a qual foi derrotada pelas espinhenses por 18-7. Em face disso, a "Manuel Laranjeira" apurou-se para a quarta fase do campeonato regional da 1ª divisão.

Comemorações do 24º aniversário Magos de Anta em festa

Os Magos de Anta comemoram nos meses de Abril e Maio o seu 24º aniversário de existência, razão pela qual os seus corpos sociais resolveram desenvolver um vasto leque de comemorações cujo início decorreu no passado dia 12, com os torneios de dominó, sueca e damas.

No dia 25, um jogo de futebol entre solteiros e casados terá lugar, a partir das 17 horas, no campo da Idanha, ao que seguirá, a 27, um torneio quadrangular de futebol em Cassufas, pelas 16 horas. O dia 3 de Maio será a data limite das quadras alusivas ao clube,

um concurso promovido pelos populares "Magos".

A 5, está prevista uma romagem ao cemitério de S. Félix da Marinha, em homenagem aos associados já falecidos, sendo seguida de uma missa na Igreja Paroquial de Anta. Uma romagem ao cemitério de Anta sucederá por volta das 12 horas, ao passo que, a partir das 13 horas, as instalações da Tuna Musical de Anta acolhem o almoço comemorativo da colectividade. As inscrições para o referido almoço podem ser feitas através do telefone 7311246.

Hóquei em patins Sanjoanense não foi obstáculo para briosos academistas

A Académica de Espinho deu mais um passo importante no sentido de regressar ao convívio dos "grandes" do hóquei nacional. No sábado, perante escassa assistência, os academistas venceram a formação do Sanjoanense por 6-4 e colocaram-se a um escasso ponto da subida à primeira divisão.

Tal como se previa, o jogo não foi fácil, pois a equipa de São João da Madeira necessitava da vitória para continuar a alimentar o sonho da subida. A turma do Mocho não se atemorizou com o arreganho contrário e colocou em campo toda a galhardia que se lhe reconhece. No sábado, pelas 21 horas, a Académica vai até Carvalhos jogar com a equipa local.

Nos restantes escalões, realce para a excelente vitória da equipa feminina ante o Lousada por 4-0. Os juniores foram surpreendidos pelo Santa Cruz, tendo perdido por 5-3.

"Espinho Clássico 96" por terras de Ílhavo e Grijó

A terceira edição do Espinho Clássico decorrerá nos dias 11 e 12 de Maio e inclui no seu itinerário passagens pelo museu da fábrica de porcelanas Vista Alegre, em Ílhavo, e pelo mosteiro de Grijó. De permissão, estão pre-

vistas passagens por Aveiro e Espinho.

A organização do evento pertence à secção de automóveis antigos do Clube Automóvel de Espinho e conta com o apoio da Solverde.

VENDE-SE

ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2

EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª - feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

A PALETA

Cafetaria • Pastelaria • Snack-Bar

SANDES AMERICANAS
HAMBURGERS
CACHORROS
FRANCESINHAS
SOBREMESAS CASEIRAS

Ângulo das Ruas 7 e 22 - Telef. 731 37 38 / 9
4500 ESPINHO

MORADIA - PARAMOS

Terrea, 4 quartos, sala c/ lareira, cozinha, 2 garagens + arrumos.

Pronta a habitar

Localização excelente

Telef.: 056 - 753254

Águias da Quinta FC AVISO

Os Águias da Quinta FC, estão a levar a efeito uma remodelação do ficheiro de sócios. Para tal, pedimos a todos os sócios que regularizem a sua situação até ao dia 30/4/96, sob pena de serem excluídos de sócios.

RIBESCAPE

Abertos também aos sábados de manhã

RUA DO LOUREIRO
Tel. 7310312 - ESPINHO
(Zona Industrial)

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA



ESMORIZ

Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos
CLINICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese

Prótese fixa - Endodontia - Parodontologia

Av.ª da Praia - Edifício Panorama, 205 - Sala P

(em frente ao cinema) - 3885 Esmoriz

2.ª a 6.ª e Sáb. manhã - Convenções: ADSE; C.G.D.;

Telefone, 056-755400

FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO

M/F

Empresa do ramo Automóvel

Concessionário marca líder do mercado, pretende recrutar quadro administrativo com bons conhecimentos de informática ao nível do utilizador.

Habilitações mínimas ao nível do 12º ano.

Resposta a este jornal ao nº 1036

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE ESPINHO

MODELO 2 IRS /1995 - POSTO DE RECEPÇÃO

LOCAL: REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

ENTRE OS DIAS 22 E 30 DE ABRIL -DIAS ÚTEIS DAS 18 ÀS 21 HORAS

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE

2 salas na Rua 19, nº 342

(Edif. do Banco Português do Atlântico, Espinho)

1ª sala tem 3 gabinetes, sala de espera e casa de banho.

A 2ª tem um salão grande e gabinete c/ casa de banho.

Próprias para profissões liberais.

Contactar telef. : (02) 72 09 74 ou 72 29 53

Aviso

Compra-se e vende-se

Temos: Vista Alegre nova
Vista Alegre antiga
Veja: Secção Ouro - 2ª mão
Visite-nos: Edifício Palmeiras
Rua 27 nº 193 - Espinho
Telef: 7314933
(aberto aos domingos)

Cada vez mais perto da 1ª!

Foi simples, muito simples! Bastou esperar pelas oportunidades e não desperdiçá-las. A primeira divisão está cada vez mais perto! O Sporting Clube de Espinho assim o fez no passado domingo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Vi-

vezes o Lamas, obrigando a defesa a cometer alguns erros. O primeiro resultou no golo do Espinho, convertido por Artur Jorge, que aproveitou um mau alívio do defesa e de cabeça fez um excelente "chapéu" ao guarda redes, Rui Ferreira I. Este golo aconteceu quando haviam decorrido apenas 10 minutos de jogo.

Logo de seguida, a turma de Santa Maria de Lamas subiu no terreno e começou a pressionar o Espinho, tomando mesmo conta do seu meio campo.

Os "tigres" respondiam com esporádicos contra-ataques, causando algum embaraço à defesa adversária. Foi esta a única forma que os espinhenses encontraram para quebrar o jogo do União de Lamas.

Por outro lado, os avançados do Lamas, não conseguiram dar melhor seguimento aos lances, ou então, a defesa "tigre", liderada por Filó, resolvia-os da melhor forma.

Paulo Pires, no corredor direito, era o homem mais evidente. Corria, corria, corria... e conseguia fazer os cruzamentos junto à linha de fundo, só que, os avançados não conseguiam dar melhor seguimento à bola.

No segundo tempo, o Espinho já não deu quaisquer



Paulo Pires foi o melhor em campo. Correu... correu... como um verdadeiro "tigre"

possibilidades ao seu adversário para poder tomar conta do jogo. O meio campo apresentava-se mais consistente, recuperando mais bolas ao adversário. As incursões pela direita continuavam e foi uma delas que deu origem ao segundo golo: mais um centro de Paulo Pires, junto à linha, e um corte com a mão, dentro da grande área, por parte de Jorge Silva. A grande pe-

nalidade foi prontamente assinalada por Lucílio Baptista. Artur Jorge, com um forte pontapé, colocado, fez o segundo golo quando decorriam 9 minutos da segunda parte.

Após este tento, o Lamas "rendeu-se". Os pupilos de Adelino Teixeira ganharam ainda mais confiança e os contra-ataques continuavam. Foi aos 77 minutos de jogo que voltaram a aumen-

tar a vantagem. Foi Zé Albano quem apontou, após uma entrada muito veloz pelo lado direito. Ele "driblou" tudo e todos e com um pontapé colocado fez o terceiro golo.

Depois, na bancada espinhense, começaram os "olés"! O Sporting de Espinho já estava tranquilo e com a vitória assegurada.

O tento de honra do Lamas surgiu quase ao "cair do pano" e foi apontado por Fernando Gomes.

Espinho - 3
U. Lamas, 1

Luís Manuel	Rui Ferreira I
Paulo Pires	Rui Ferreira II 55'
Carvalho	Bessa
Filó	Elísio
João Paulo	Tozé
Pedro	Pinto
Besirovic	Neves
Cardoso	Ricardo Jorge 70'
Zé Albano	Jorge Silva
Artur Jorge	Mendes
Bolinhas	Luís Miguel 77'
Adelino Teixeira	José Dinis
Paulo Freitas	Tozé II
Stefan	Duarte
David	Edgar 55'
Manú	Bismark 77'
Répassi	F. Gomes 70'

CARTÕES: amarelo (69) Pedro
Marcadores: Artur Jorge (10' e 54', gp), Zé Albano (77')

CARTÕES: amarelo (21) Mendes, (41) Neves, (47) Bessa, (49) Rui Ferreira II, (53) Jorge Silva, (82) Fernando Gomes e (88) Elísio.
Marcador: Fernando Gomes (89')

Arbitro: Lucílio Baptista - Setúbal 1-0

Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

Melhores Marcadores



Artur Jorge	13
Bolinhas	6
Zé Albano	6
Répassi	4
Manu	3
Carlos Pedro	2
Besirovic	2
João Paulo	1
David	1
Paulo Pires	1
Filó	1
Cardoso	1

olhas, frente ao "aflito" União de Lamas, que demonstrou muito pouca tranquilidade, muita agressividade convertida em muitas faltas e muito pouca eficácia.

Os "tigres" entraram em campo com a determinação de levar de vencida o seu adversário e por isso actuou com muitas precauções em termos defensivos e com muita velocidade nos seus atacantes. Pressionou muitas

Classificação

	I	V	E	D	M.S	P
Rio Ave	31	19	5	7	54-38	62
Setúbal	31	16	8	7	49-19	56
ESPINHO	31	16	5	10	42-27	53
P. Ferreira	31	15	7	9	37-32	52
Aves	31	15	6	10	47-37	51
Feirense	31	15	4	12	49-43	49
União	31	13	9	9	41-32	48
Penafiel	31	13	7	11	47-39	46
Moreirense	31	12	8	11	35-34	44
Ac. Viseu	31	11	9	11	27-28	42
Beira Mar	31	11	8	12	32-35	41
Alverca	31	11	7	13	26-35	40
Estoril	31	10	8	13	48-36	38
Académica	31	10	8	13	31-41	38
Nacional	31	11	5	15	34-36	38
U. Lamas	31	10	6	15	34-41	36
Famalicao	31	8	4	19	26-52	28
Ovarense	31	3	6	22	24-77	15

Resultados

Rio Ave 1 • 1 Alverca
Beira Mar 0 • 3 Nacional
Ac. Viseu 0 • 1 P. Ferreira
Aves 1 • 0 U. Madeira
Feirense 4 • 1 Famalicao
ESPINHO 3 • 1 U. Lamas
Penafiel 1 • 1 Moreirense
Setúbal 2 • 1 Estoril
Académica 2 • 1 Ovarense

Próxima Jornada

Nacional - Alverca
P. Ferreira - Beira Mar
U. Madeira - Ac. Viseu
Famalicao - Aves
U. Lamas - Feirense
Moreirense - ESPINHO
Estoril - Penafiel
Ovarense - Setúbal
Académica - Rio Ave

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 18/96, relativo a 5 de Maio de 1996. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

E. Amadora-Porto X
U. Leiria-Benfica 2
Guimarães-Boavista 1
Gil Vicente-Felgueiras X
Sporting-Chaves 1
Belenenses-Leça 1
Tirsense-Braga 1
Salgueiros-Campomaio	... X
Marítimo-Farense 1
Nacional-Rio Ave 2
Alverca-P. Ferreira X
Beira Mar-U. Madeira	.. 1
Espinho-Estoril 1

Restaurante Snack-Bar

Maracanã

Bacalhau à Maracanã
Bacalhau à Zé do Pipó
Bacalhau Assado no Forno
Posta à Maracanã
Grelhados
Serviço à Lista
Prato Económico (2ª a 6ª feira)

Rua 23, Nº 903 • Ângulo da Rua 30 • Telef. 731 34 06

1ª Divisão

Farense surpreendeu Benfica - Chaves venceu na Amadora

A grande surpresa da 31ª jornada do campeonato nacional da 1ª divisão foi a derrota no Estádio da Luz do Benfica, frente ao Sporting Farense, que ocupava os últimos lugares da tabela classificativa. O golo da vitória os algarvios aconteceu no último minuto de jogo e foi uma das aquisições das "águias" para a próxima temporada, Jorge Soares, quem o apontou.

Nos restantes encontros, é de destacar a vitória do Desportivo de Chaves na Amadora, frente ao Estrela, dando assim à turma de Trás-os-Montes uma nova esperança de fuga aos lugares de despromoção.

O Sporting, que "corre" atrás do segundo lugar foi vencer mais um dos "aflitos", o Felgueiras. Foi Peixe quem

apontou o único golo, logo aos 3 minutos.

O Futebol Clube do Porto, depois de estar a perder em

Santo Tirso, deu a volta ao resultado e foi vencer a partida por 4-2. O Tirsense tinha "sede" de pontos.

Classificação

	I	V	E	D	M.S	P
FC Porto	31	25	5	1	80-16	80
Benfica	31	19	7	5	50-27	64
Boavista	31	19	6	7	54-25	60
Sporting	31	17	9	5	63-26	60
Guimarães	31	18	5	8	51-30	59
Belenenses	31	13	9	9	48-31	48
U. Leiria	31	14	4	13	37-44	46
Marítimo	31	12	6	13	37-45	42
Braga	31	11	8	12	38-43	41
Salgueiros	31	7	14	10	36-41	35
G. Vicente	31	8	9	14	29-46	33
Leça	31	9	6	16	28-47	33
Farense	31	9	4	18	31-43	31
E. Amadora	31	6	12	13	31-48	30
Felgueiras	31	7	9	15	26-44	30
Chaves	31	7	7	17	35-52	28
Tirsense	31	6	9	16	28-47	27
Campomaio	31	7	3	21	24-67	24

Resultados

Tirsense 2 • 4 FC Porto
Marítimo 2 • 1 Braga
Salgueiros 0 • 2 Boavista
Benfica 0 • 1 Farense
U. Leiria 4 • 0 Campomaio.
E. Amadora 2 • 3 Chaves
Belenenses 2 • 2 Gil Vicente
Felgueiras 0 • 1 Sporting
Guimarães 2 • 0 Leça

Próxima Jornada

Campomaio - Marítimo
Braga - Salgueiros
Benfica - Felgueiras
Farense - U. Leiria
Boavista - Tirsense
Chaves - Belenenses
Gil Vicente - Sporting
FC Porto - Guimarães
Leça - E. Amadora

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social 1.040.000\$00
DIRECTOR
ÁLVARO GRAÇA
REDACÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Rua 26, Nº 601 - 2º Esq. Apartado, 39
4501 ESPINHO Codex
Telefone, 72 15 25
Fax, 72 15 25
PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA e FOTOMONTAGEM IMPRESSÃO
NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA
E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121
4471 MAIA Codex
Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64
Fax 941 10 84
TIRAGEM MÉDIA 3.500 EXEMPLARES
Depósito Legal Nº 1604/83
MEMBRO DO IPIR (Instituto Português da Imprensa Regional)

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

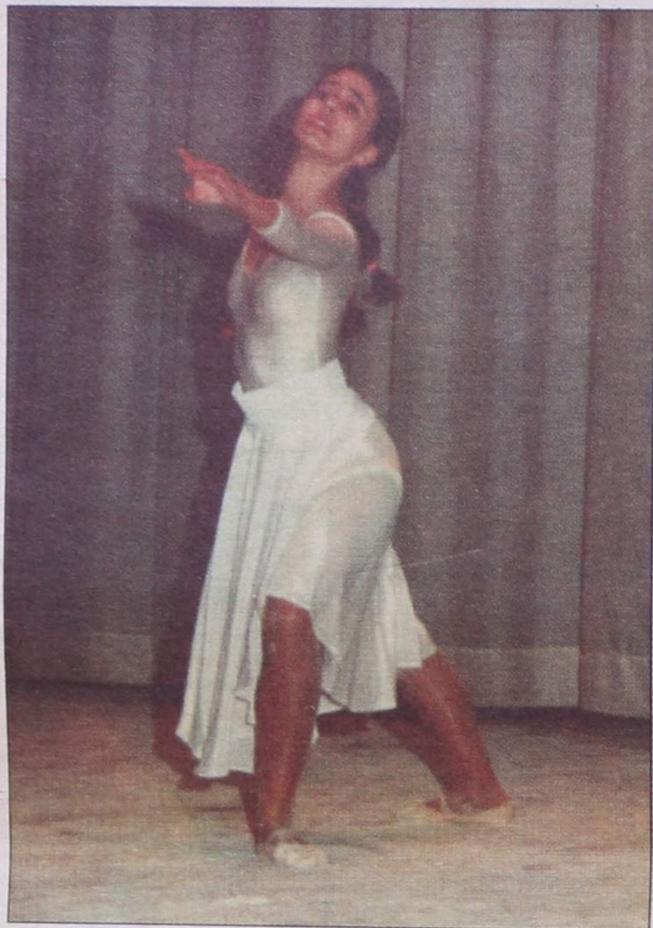
SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70

ESPINHO

Na noite do dia 29 Dia Mundial da Dança no Casino Solverde

Numa organização da Associação Académica de Espinho, com a colaboração da Academia de Espinho), as quais apresentarão bailados, na sua maioria coreografados pelas próprias alunas, com a



próximo dia 29, pelas 21h45, no auditório do casino, um espectáculo de "ballet" destinado a comemorar o "Dia Mundial da Dança".

Serão apresentadas várias classes da secção de "ballet" da Escola Adriana Domingues (que está integrada na

supervisão da professora.

Este acontecimento servirá para assinalar o início dum conjunto de manifestações destinadas a comemorar os 25 anos em que a professora e pintora Adriana Domingues ensinou "ballet" em Espinho.

BCN exhibe-se em Estarreja

O Ballet Contemporâneo do Norte estreia no dia 27, pelas 22 horas, o seu programa para o ano de 1996, com um espectáculo no Cine-Teatro de Estarreja.

A abrir o programa, está prevista um apontamento denominado "Valsas", com coreografia de Elisa Worm (directora artística do BCN) e música de Maurice Ravel; "Duas canções, dois sentimentos" é o número que irá encerrar a primeira parte, com coreografias de Mafalda Deville e Eva Ramirez, com acompanhamento musical de Mikis Theodora Kis e Stavros Xarthakos.

A segunda parte do espectáculo inclui "Jogos d'Indiferença", com coreografia de Elisa Worm e música de Carlos Seixas. A fechar, a peça "Mea culpa", coreografada pela directora artística do Ballet Contemporâneo do Norte, Conchita Ramirez. A música será a do filme "Platoon - Os bravos do pelotão".

O corpo de bailarinos do BCN é composto por estudantes, devidamente qualificados, dos 13 aos 29 anos, de diferentes localidades como Espinho, Gaia, Feira, Murtosa, Oliveira de Azeméis ou Estarreja. No currículo de alguns dos integrantes da companhia, constam já actuações em Espanha, França ou Macau.

Semana da Associação de Pais na Escola Manuel Laranjeira

As comemorações da "Semana da Associação de Pais" na Escola Secundária Manuel Laranjeira, de que é presidente Cândido Monteiro, iniciam-se em 30 do corrente mês de Abril e terminam em 4 de Maio, com o seguinte programa:

30 de Abril (Terça feira), às 21h30, "Sistema de avaliação no ensino secundário e acesso ao ensino superior", pela dra. Maria Ricardo, presidente do conselho directivo

2 de Maio (Quinta feira), pelas 21h30, sessão de cinema, com projecção do filme "Clube dos poetas mortos", seguido de debate sob a coordenação do dr. João América, psicólogo da Escola Secundária de Esmoriz.

3 de Maio (Sexta feira), "Os jovens e a música", com intervenção musical de jovens alunos da Academia de Música e da Escola Profissional de Música, ambas de Espinho. Haverá confraternização com animação musical de António Macedo, Jorge Pina e Toni Sampaio.

4 de Maio (Sábado), sessão lúdico-desportiva, com torneios de matreco, ténis de mesa e snooker, aberto a alunos, pais, encarregados de educação e auxiliares de educação, mediante inscrição.

Campanha de prevenção ao alcoolismo do Núcleo dos Amigos da Saúde de Espinho

Formou-se em Espinho o Núcleo dos Amigos da Saúde de Alcoologia, que passou a funcionar na Escola n.º 1, à Rua 19. É seu principal responsável, Napoleão Cruz, de Sales, em Silvalde.

As consultas de tratamento decorrem no posto médico, à Rua 31, pelas 11 horas, a cargo do médico dr. Rogério Ramos e de uma assistente social. O Núcleo exercerá fiscalização junto dos alcoólicos em recuperação para ver se estão a cumprir o tratamento.

Aquele Núcleo está a di-

vulgar uma campanha de prevenção contra a doença, na qual aconselha:

1.º Beba bebidas alcoólicas com moderação. Nunca ultrapasse a dose de 3/4 de litro de 12gº dividida pelas duas principais refeições.

2.º Não beba bebidas alcoólicas fora das refeições e de forma muito especial durante o trabalho, o desporto e a condução.

3.º Ofereça sempre aos seus amigos e convidados, bebidas alcoólicas e bebidas não alcoólicas, garantindo-lhes assim liberdade de escolha.

Sinfonietta actua na Igreja Matriz

A Sinfonietta-Orquestra Escolar do Norte - apresenta-se no domingo, pelas 21h30, na Igreja Matriz de Espinho, sob direcção do maestro Omri Hadari.

O programa será constituído pelo prelúdio e ária de "La Traviata", de Giuseppe Verdi; a "Canção do destino", Opus 54, de Brahms ea "Sinfonia incompleta", de Schubert.

De salientar que, conjunta-

mente com a Sinfonietta, se apresentará, na obra de Brahms, o recém criado coro da Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo, preparado por José Luís Borges Coelho.

A Sinfonietta é constituída por alunos da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo e Escola Profissional de Música de Espinho, assim como outras associadas do projecto.

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

Padroeira de Portugal Nossa Senhora da Conceição - 350 anos da Sua proclamação

Decorrem em Vila Viçosa as comemorações dos 350 anos da proclamação de Nossa Senhora da Conceição como Padroeira de Portugal. **19** do mesmo mês, cortejo histórico evocativo da proclamação de Nossa Senhora da Conceição como Padroeira de Portugal, organizado



Do vasto programa a cumprir, foram realizadas até agora: uma exposição de arte sacra mariana organizada por monsenhor José Mendeiros; o lançamento da medalha comemorativa, de autoria do escultor Helder Baptista; bênção da primeira pedra da Casa do Peregrino; concelebração eucarística presidida por D. Maurílio de Gonveia; e comemoração do dia Mundial da Juventude, com jornada jovem e festival da canção, em Vila Viçosa.

O programa prossegue em **3 de Maio**, com um encontro de professores e alunos; **dia**

pelo grupo de Teatro Amador de Vila Viçosa e abertura da exposição "A História da Salvação ilustrada pela filatelia".

Em **8 de Junho**, abertura da exposição com trabalhos relacionados com a efeméride, vigília e oração. No **dia 9** do mesmo mês, peregrinação nacional ao Solar da Padroeira, com a presença do Episcopado Português, com eucaristia, pelas 11 horas e cantata da Padroeira de Portugal, na Igreja dos Agostinhos, a partir das 16 horas.

As comemorações encerraram em Dezembro.

Espinho também celebra "revolução dos cravos"

O município de Espinho não ficou à margem da efeméride que aí se avizinha. Concertos e eventos desportivos assinalam a passagem do 25 de Abril.

As comemorações propriamente ditas iniciam-se no dia 24, com um espectáculo musical protagonizado por artistas locais, a realizar no Parque João de Deus, às 21h30. No dia 25, logo a abrir, começa a "Volta ao concelho em atletismo", com partida marcada para o ângulo das Ruas 25 e 30. O desporto prossegue da parte de tarde com

um torneio triangular de veteranos, em futebol, no campo do Rio Largo.

Às 15h30, a Rua 19 será sacudida do seu habitual marasmo com os esfuziantes "Músicos na calçada". A tradicional sessão solene comemorativa do 25 de Abril, será realizada às 18 horas, no salão nobre da Câmara Municipal.

As festividades terminarão apenas no dia 27, à noite, altura em que decorrerá um concerto de Manuel Freire, no Parque João de Deus.